O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22333
SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

# Mais de 400 trabalhadores em situação irregular

Relatório de 2023 da Inspeção Regional de Trabalho revelou que 421 trabalhadores estavam em situação irregular, a maioria no setor da Construção Civil. Entidade fiscalizadora abriu 108 processos de contraordenação no ano passado PÁGINAS 2E3

TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

## Psicólogos pedem limites ao uso de telemóvel nas escolas

Ordem dos Psicólogos defendeu, no parlamento, que escolas da Região devem introduzir restrições para evitar abusos, enquanto outro especialista diz que docentes e alunos têm de aprender a usar manuais digitais PÁGINA 7

## Secretário regional das Pescas rejeita críticas do setor do atum

Mário Pinho lembra que estão abertos avisos no âmbito do Mar 2030 para indústria e frota PÁGINA 9

## Novos párocos em Nordeste, Povoação e Vila Franca

PÁGINA 8

Desporto

## Leonor Serralheiro reforça o União Sportiva

PÁGINA 22

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

## Oito municípios com desigualdade de rendimentos superior à do País

Açores destacam-se como uma das regiões portuguesas com maior desigualdade na distribuição de rendimento PÁGINA 5

## RARA celebra dez anos de união entre artesanato açoriano e design

PÁGINAS 10 E 11

PUB

PUB

# Inspeção Regional do Trabalho levantou 108 contraordenações em 2023

Número de processos é superior a 2022, mas o valor da coima arrecadada é inferior, de acordo com o relatório de Atividades consultado pelo Açoriano Oriental. Ações inspetivas estão em queda nos últimos dois anos

**NUNO MARTINS NEVES**
nunomneves@acorianooriental.pt

A Inspeção Regional do Trabalho (IRT) levantou 108 processo de contraordenação no ano passado, um número superior ao registado em 2022 (98), mas o valor da coima recolhido foi inferior, passando de 138 mil euros há dois anos para 118 mil euros em 2023. Os dados estão plasmados no Relatório de Atividade consultado pelo Açoriano Oriental, que dá conta igualmente do número de ações inspetivas, que chegaram às 4001, o número mais baixo dos últimos três anos.

De acordo com o documento, a que o jornal teve acesso, em 2023 houve menos 90 ações inspetivas do que em 2022 e menos 190 do que em 2021. No entanto, as 4001 ações efetuadas no último ano estão bem acima do número registado em 2020 (3456).

"Apesar de se registar uma ligeira redução do número de visitas inspetivas, a mesma não é proporcional à redução verificada, no número de inspetores afetos à IRT, no período em análise", lê-se no relatório, que faz menção ao número de recursos humanos que a entidade fiscalizadora possui (ver caixa).

Das 4001 ações inspetivas, 2582 incidiram, exclusivamente, na área social, enquanto 1370 incidiram, exclusivamente, em matéria de segurança e saúde no trabalho. 49 dizem respeito, simultaneamente, a áreas de segurança e saúde no trabalho e área social.

Quando comparado com os valores de 2022, denota-se um aumento das ações na área social (2153), mas uma diminuição nas áreas exclusivamente de matéria de segurança e saúde no trabalho (1863).

O que é explicado pela IRT pelo retorno à atividade inspetiva normal, "fora do período excecional da COVID 19, durante o qual se registou a realização de um significativo número de visitas inspetivas, em virtude da necessidade de intervenção em matéria de prevenção de riscos biológicos".

Seguindo o que é tradicional, as visitas são, na sua larga maioria, por iniciativa dos serviços (3738), tendo apenas 263 por apresentação de reclamações ou denúncias.

Durante as inspeções, 23.685 trabalhadores abrangidos, sendo 12.559 homens e 11.126 mulheres.

A construção civil continua a ser o setor alvo do maior número de ações (1550), sendo responsável por 38,7% do total. Mas juntando os setores de Alojamento, restauração e similares (903), Comércio (883), Indústrias transformadoras (215) e outras atividades administrativas (154), valem cerca de 93% das visitas efetuadas pela IRT.

O Serviço Inspetivo de Ponta Delgada efetuou mais de metade das ações (2013) da IRT no ano passado.

Das 4001 ações inspetivas, foram levantados 119 autos de notícia, com Ponta Delgada responsável por 71, Angra do Heroísmo por 32 e Horta por 16. No global, foram mais ais 8 autos do que em 2022.

Entre as matérias com maior incidência nos autos de notícia

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Construção Civil foi o setor alvo do maior número de ações inspetivas por parte da entidade fiscalizadora do trabalho na Região

EDUARDO COSTA/LUSA

Restauração também esteve na mira dos inspetores

## Número de inspetores em queda nos últimos dois anos

No que diz respeito aos recursos humanos, a Inspeção Regional do Trabalho (IRT) contou com 46 trabalhadores no ano passado, menos um que em 2022 (47) e menos oito do que nos anos de 2021 e 2020 (54), segundo os relatórios de atividade consultados pelo Açoriano Oriental. No que a inspetores diz respeito, o número passou de 21 em 2020 para 24 em 2021, vindo a reduzir progressivamente desde então: 22 em 2022 e apenas 20 no ano passado. Nota também para a redução para o número mínimo (1) de técnicos de informática, quando em 2020 o IRT contava com três trabalhadores com esta função.
Inalterado mantém-se o número de dirigentes (4). ♦

LUIS FORRA/LUSA

Apuramento salarial atingiu 627 mil euros

estão a falta de transferência de responsabilidade emergente de acidente de trabalho para uma entidade legalmente autorizada a realizar o seguro; não ter assegurado que empresas terceiras tenham cumprido condições de segurança no trabalho; falta de proteção coletiva e/ou individual contra riscos de quedas em altura; e prestação de atividade, por forma aparentemente autónoma, em condições características de contrato de trabalho.

Construção (57) e Transportes e Armazenamento (28) foram os principais setores visados.

Quanto aos processos de contraordenação, apesar de ter havido mais 10 casos o ano passado (108) do que em 2022 (98), as coimas que daí resultaram foram menores em 20 mil euros, passando de 138 mil euros há dois anos para 108 mil euros em 2023. Deste valor, 73%, o correspondente a 87 mil euros, por coimas na área de segurança e saúde no trabalho, com os restantes 275 (31 mil euros) na área da saúde.

No que toca aos apuramentos de créditos, a IRT realizou 192 apuramentos salariais a favor de 1081 trabalhadores, um valor que atinge os 627 mil euros. A favor da Segurança Social, 56 mil euros.

Quando comparado com 2022, houve menos apuramentos (270), menos trabalhadores (1737) e menos valor (1 milhão).

"No ano de 2023 o setor de atividade, com o valor dos apuramentos mais elevado, foi o de Atividades de limpeza (250 mil euros), seguindo-se o setor de atividades de apoio social (104 mil euros), a construção civil (102 mil euros) e o comércio (39 mil euros)", lê-se no documento.

**Quatro mortes em acidentes de trabalho**

De acordo com o Relatório de Atividades da IRT, em 2023 registaram-se 133 comunicações de acidentes de trabalho, dos quais quatro resultaram no falecimento do trabalhador.

Por último, os inspetores autorizaram 28 operações de remoção de amianto na Região Autónoma dos Açores, efetuadas por diversas entidades, habilitadas para o efeito, totalizando uma quantidade removida de 5 845.29 m2 e envolveram 105 trabalhadores ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Foi no setor da Construção Civil que se encontraram mais funcionários em situação irregular

# IRT deteta 421 trabalhadores em situação irregular

Setor da construção foi responsável por 68% das situações irregulares detetadas pelos inspetores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Foram detetados 421 trabalhadores que se encontravam em situação irregular na Região Autónoma dos Açores no ano passado, um número inferior ao registado em 2022, quando a Inspeção Regional do Trabalho encontrou 437 trabalhadores nesta situação.

Escalpelizando os dados, 369 pessoas estavam em situação de trabalho não declarado e 52 eram os chamados "falsos recibos verdes".

A Construção foi o setor onde se registaram maiores irregularidades, com 68%. Alojamento, restauração e similares contabilizaram 10% dos casos, comércio grosso e a retalho/ reparação de veículos automóveis e motociclos foram responsáveis por 7%, enquanto os restantes 15% enquadram-se nos "Outros".

A grande maioria dos trabalhadores irregulares era do sexo masculino (371).

De acordo com o Relatório de Atividades da IRT, 366 trabalhadores viram a sua situação regularizada, ou seja, 87% dos casos detetados. Uma percentagem inferior à verificada em 2022, quando 89,5% dos trabalhadores passaram à situação regular. ◆

**"De acordo com o relatório do IRT, 396 pessoas estavam em situação de trabalho não declarado e 52 eram os chamados "falsos recibos verdes"**

PUB

um nome de confiança

MUPIS

INTERNET

REVISTAS

RÁDIO

JORNAL

# Oito concelhos dos Açores com desigualdade na distribuição de rendimentos superior à nacional

Numa das regiões do País onde a desigualdade é maior, oito dos 19 municípios açorianos têm um nível de desigualdade na distribuição do rendimento superior ao valor referência nacional

CM LAGOA

Lagoa e Vila do Porto apresentam um coeficiente de desigualdade de rendimentos superior a 40%

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Os Açores estão entre as regiões do País com maior desigualdade na distribuição do rendimento entre as pessoas, surgindo com oito municípios com um nível de desigualdade de rendimentos superior ao nacional.

Em 2022, o coeficiente de Gini do rendimento líquido por pessoa era de 35,7% em Portugal, revelando uma redução na desigualdade da distribuição do rendimento em relação a 2021 (36,1%). Nos Açores, nesse mesmo ano, esse índice era de 37,2%, revelam os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Note-se que o coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todas as pessoas têm igual rendimento) e 100 (caso todo o rendimento se concentre numa única pessoa).

A análise do padrão municipal do coeficiente de Gini mostra que em todo o País, 32 municípios possuem valores superiores à referência nacional, oito dos quais da Região Autónoma dos Açores - Vila do Porto, Lagoa, Vila Franca do Campo, Ponta Delgada, São Roque do Pico, Povoação, Ribeira Grande e Nordeste.

Os concelhos de Vila do Porto (42,0%) e Lagoa (40,8%) surgem mesmo com valores acima de 40%.

De acordo com a análise do INE, verificou-se um aumento da desigualdade da distribuição do rendimento em 42 municípios do País, e, neste conjunto, incluíam-se 12 dos 16 municípios com informação disponível nos Açores, tendo os municípios de Lagoa (2,6 p.p.) e Nordeste (2,5 p.p.) registado os maiores aumentos do coeficiente de Gini do rendimento, em 2022.

O Instituto Nacional de Estatística realça ainda que, em 2022, dos 32 municípios com coeficientes de Gini superiores ao valor nacional, 14 registaram também valores medianos de rendimento líquido por pessoa superiores à referência nacional, constando entre estes 14 municípios dois dos Açores - Vila do Porto e Ponta Delgada.

No ano em análise, o valor mediano do rendimento líquido por pessoa foi 10 679 euros em Portugal. Nos Açores foi superior (10.776 €), surgindo a Região Autónoma entre as regiões portuguesas que apresentaram os rendimentos medianos mais elevados, superiores à referência nacional. Dos dados do INE, conclui-se ainda que cinco municípios açorianos apresentam um valor mediano do rendimento líquido por pessoa superior ao valor nacional - Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Horta, Vila do Porto e Praia da Vitória. ◆

## PAN questiona Governo sobre mineração do mar dos Açores

O PAN/Açores pediu esclarecimentos ao Governo Regional relativamente à mineração do mar dos Açores e sobre qual tem sido a participação portuguesa junto da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos.

O partido adiantou em comunicado que enviou um requerimento ao executivo açoriano "apelando ao esclarecimento urgente de questões de extrema importância para a região relacionadas com a mineração do mar dos Açores, em contraciclo com [a] iniciativa aprovada na Assembleia Regional em maio do ano passado, onde ficou expressa a moratória à atividade, sobretudo, pelo perigo que representa para a biodiversidade e para os setores da Economia Azul, inclusive pesca".

Segundo um comunicado de imprensa, o PAN/Açores pretende saber quando é que o Governo Regional "irá dar cumprimento à resolução aprovada pelo parlamento açoriano que impõe uma moratória à mineração do mar dos Açores", qual a posição do Governo da República em relação à mineração, "bem como qual tem sido a participação portuguesa junto da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos".

Na nota, o partido "critica a posição assumida pelo Governo Regional no Plano de Situação, por adotar uma postura subserviente à República, promovendo a agenda deste".

O deputado e porta-voz regional do PAN, Pedro Neves, citado no comunicado, considera "urgente e imperativo" que o executivo açoriano "assuma uma posição firme e proativa nesta matéria, considerando os impactos nefastos e irreversíveis que este tipo de atividade pode assumir na biodiversidade de marinha e no património natural azul dos Açores". ◆ LUSA

RUISOARES

Atividade de rent-a-car suscita dúvidas ao PS

## PS questiona Governo sobre atividade de rent-a-car

Os deputados do PS no parlamento dos Açores questionaram o Governo Regional sobre a atividade de rent-a-car no arquipélago, face à possibilidade de alegada existência de concorrência desleal no setor.

A deputada do PS/Açores, Marlene Damião, é a primeira subscritora de um requerimento ao Governo Regional, entregue na Assembleia Legislativa Regional, em que os socialistas pretendem apurar "quantas empresas de rent-a-car existem atualmente na região, qual a dimensão global da frota e quantos pontos de carregamento para viaturas elétricas existem nos Açores, por ilha, concelho e localidade, entre 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024".

Citada num comunicado, Marlene Damião refere que o Governo Regional "deve criar condições para a atividade" de rent-a-car "justa e equilibrada nos Açores" e não deixar este setor, importantíssimo para o turismo, "ao abandono".

A deputada recorda recentes notícias que dão nota de "uma oferta de viaturas superior à procura", existindo "a possibilidade de várias empresas a operar em condições promotoras de uma concorrência desleal e sem atendimento personalizado".

A parlamentar do PS alertou, também, que a redução dos voos em época baixa "poderá afetar a faturação deste setor" e a "sustentabilidade dos investimentos efetuados pelos seus empresários", salientando que "parte da frota poderá ficar parada nos meses de inverno, em particular, na ilha de São Miguel". ◆ LUSA

A.Machado

desde 1982 a VENDER IMÓVEIS nos AÇORES

TEM IMÓVEL para VENDER?

296 302 650
917 285 852

e-mail
info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

**amachado.pt**

ref.ª 3948

**Lomba de São Pedro**
**RIBEIRA GRANDE**
Moradia construída num só piso, totalmente renovada, com entrada lateral para estacionamento de viatura, amplo logradouro. Moradia com acabamentos modernos e cozinha equipada. Localização tranquila com vista mar.

ref.ª 3949

**ACHADINHA**
**NORDESTE**
Moradia construída num só piso, totalmente renovada, com entrada lateral pedonal de acesso ao logradouro, com excelente vista sobre o mar. Cozinha equipada.

*Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc*

ref.ª 2219

**TERRENO para CONSTRUÇÃO**

**Ajuda da Bretanha, PONTA DELGADA** - com **14.808 m2** **vista panorâmica sobre o mar** e boa exposição solar! Ideal para projecto de loteamento.

ref.ª 3422335

**Ponta Garça, Vila Franca Campo**
**MORADIA T3** com 2 pisos, quintal com anexo, a necessitar de obras de recuperação no imediato.

79.000 €

**AMPLO TERRENO**
**Fenais da Luz, Ponta Delgada**
**também gostaria de VENDER o SEU IMÓVEL? Contacte-nos....**

*Diga-nos que tipo de imóvel procura*

ref.ª 3348010

**SALGA - NORDESTE**
Moradia isolada com 2 pisos, num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento, quintal com anexos** e terreno para pequena horta. Terraço com vista sobre o mar.

ref.ª 3056227

**MORADIA T4 - São Roque do Pico**
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

ref.ª 3692

**Santa Cruz, Lagoa**
**TERRENO** com **23.860 m²**
(17 alqueires), localizado em zona rural, destinado a pastagem/cultivo, com óptima vista mar.

*Visite-nos*
*Rua do Provedor, nº11*
*Ponta Delgada*
*9500-236*
*São Miguel, Açores*

*Siga-nos nas Redes Sociais*

*facebook.com/*
***imobiliariaamachado***
*instagram.com/*
***imobiliariaamachado***


***Instantes de Reflexão ...***

"A virtude é difícil de se manifestar, precisa de alguém para orientá-la e dirigi-la. Mas os vícios são aprendidos sem mestre."

**Séneca**

# Professores e alunos precisam de aprender a usar manuais digitais

Coordenador da Avaliação do Projeto Manuais Digitais da Região Autónoma da Madeira realça a necessidade de capacitação tanto de professores como de alunos para a utilização eficaz dos manuais digitais, durante audição na Comissão de Assuntos Sociais

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Projeto de resolução do Bloco de Esquerda acerca dos manuais escolares digitais motivou as audições na Comissão de Assuntos Sociais

> As crianças e jovens sabem usar muito bem alguns elementos de tecnologia, como jogos, mas isso não significa que saibam usar de forma relevante o manual digital
>
> JOÃO FILIPE MATOS
> PROFESSOR CATEDRÁTICO

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

João Filipe Matos, que coordenou a Avaliação do Projeto Manuais Digitais da Região Autónoma da Madeira, alerta que tanto professores como alunos precisam de aprender a utilizar os manuais escolares digitais.

"Grande percentagem dos manuais em papel são pouco usados pelos alunos e, no fim do ano, quando são entregues, estão quase intocados, porque os alunos não aprendem a usar manuais em papel. No caso do manual digital, não é só o professor, mas também o aluno que precisa de aprender a usá-los", afirmou ontem durante a audição na comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Regional, a propósito de um projeto de resolução do Bloco de Esquerda.

Refira-se que neste projeto de resolução é defendida a utilização conjunta de manuais escolares digitais e em papel nas escolas da região a partir do próximo ano letivo, assim como a elaboração de um documento com orientações sobre o uso saudável de tecnologias nas escolas.

Segundo o professor catedrático da Universidade Lusófona, "a crença de que as crianças e jovens sabem usar muito bem as tecnologias nem sempre é verdadeira".

"As crianças e jovens sabem usar muito bem alguns elementos de tecnologia, como jogos, mas isso não significa que saibam usar de forma relevante o manual digital. E isto é um elemento que, em sede de avaliação e monitorização, é importante perceber", defendeu.

Acrescentou ainda que, apesar de os manuais digitais por vezes serem entendidos como cópias do manual em papel, se trata de um conceito errado, realçando que estes têm uma natureza diferente dada a interatividade que permitem.

Já sobre a coexistência de manuais digitais e em papel, revelou que da avaliação realizada na Madeira se verificou que "era residual", sendo que, quer na escola, quer em casa, os manuais digitais coexistiam com recursos em papel, como fichas de trabalho ou cadernos de atividades. Explicou ainda que a justificação para este facto prendia-se com o facto de ser considerado que o registo de exercícios em papel é mais fácil para os alunos.

Ainda nesta audição, João Filipe Matos destacou que a discussão sobre o uso dos manuais digitais deve ser feita "no âmbito da sociedade e de uma forma informada, olhando para o meio escolar e não escolar", realçando que, apesar de existir uma relação entre estes dois contextos, a discussão tem aspetos diferentes conforme o mesmo.

Por outro lado, realçou que é preciso ter em conta a forma como a portabilidade das tecnologias tem moldado a nossa forma de estar no dia a dia.

"Alguns autores chamam a esta geração a geração 'always on', dado que esta geração adquiriu esta necessidade de estar conectada, com tudo o que isso implica, como o excesso de ecrã ou a adição", alertou.

Nesse sentido, defendeu que precisam de ser definidas diretrizes claras em meio escolar sobre a orientação a seguir.

Sobre a avaliação do Projeto Manuais Digitais da Região Autónoma da Madeira, o professor catedrático afirmou que "a tendência é de melhoria de desempenho, mas muito ligeira", ressalvando que é necessária uma avaliação "para ver de forma mais fina onde houve melhorias".

Acrescentou ainda que a aceitação dos manuais escolares por parte das escolas e professores foi "muito grande, ainda que não seja universal", o que não significa que "não haja professores que recomendem a compra de manuais ou livros de exercícios, nem que não haja papel e lápis nas salas de aulas".

Já em relação aos encarregados de educação, revelou que mais de dois terços compreendem o uso dos manuais digitais, embora alguns tenham indicado que o acompanhamento do trabalho dos filhos era mais difícil num meio digital. ◆

## Região deve introduzir restrições ao uso de telemóveis nas escolas

O presidente da Secção dos Açores da Ordem dos Psicólogos, Marco Santos, defende que se introduzam restrições ao uso de telemóveis nas escolas da região, de modo a evitar abusos e promover as relações interpessoais entre os alunos.

"Tempo para utilizarem os 'smartphones', os alunos certamente terão em casa e noutros espaços. No caso das escolas, a interação é fundamental, sem tecnologias, sem nada", afirmou o psicólogo em audição na comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Regional.

Também José Freire, presidente da Associação Desliga, revelou estar preocupado não apenas com a utilização excessiva de 'smartphones' em ambiente escolar, mas também em ambiente familiar.

Para José Freire mais do que chamar a atenção dos alunos e dos professores para as consequências negativas do uso desregulado da internet, é preciso também advertir os pais e encarregados de educação.

# Nomeados novos párocos para Vila Franca e Povoação

IGREJA AÇORES/ARQUIVO

Estão previstas este ano visitas pastorais para quatro ilhas açorianas

Bispo de Angra revelou nomeações para o próximo ano pastoral. Fenais da Vera Cruz, Povoação e Vila Franca com novos párocos

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O bispo da diocese de Angra divulgou ontem as nomeações para as paróquias, serviços e movimentos, que tiveram por base a sinodalidade como marca "constitutiva no presbitério, nas paróquias e ouvidorias", conforme publicado no sítio da Igreja Açores.

Na ouvidoria da Povoação, o padre Francisco Rodrigues foi nomeado pároco, substituindo André Resendes, que se torna pároco na ouvidoria de Vila Franca do Campo. Os padres Carlos Simas e Leonardo Cabral foram nomeados párocos, 'in solidum', na ouvidoria de Fenais da Vera Cruz, em Nordeste, anteriormente ocupada pelo padre Francisco Rodrigues. Na ouvidoria de Vila Franca do Campo, o padre André Resendes deixa os anteriores ofícios para ocupar o cargo de pároco 'in solidum' com os padres José Borges e Tiago Tedéu.

Nas ouvidorias de Ponta Delgada e da Lagoa, os diáconos André Furtado e Rui Pedro Soares, respetivamente, foram nomeados para colaborar na pastoral das paróquias.

"Estas nomeações tendem a favorecer a colaboração entre párocos e respetivas paróquias entre si, para não serem comunidades isoladas, mas abertas umas às outras", segundo o documento promulgado por D. Armando Esteves Domingues.

As segundas nomeações do episcopado do bispo de Angra sublinham a "necessidade de um modelo colaborativo entre párocos e paróquias", com destaque para a nomeação de dois sacerdotes para a coordenação pastoral e formativa da diocese e para as nomeações 'in solidum' em mais três ouvidorias: Vila Franca do Campo, Flores e Fenais da Vera Cruz.

"A nossa diocese vive com a Igreja universal um percurso de renovação de estruturas e comunidades eclesiais, dando-lhes um estilo mais sinodal, que leve a participação de todo o Povo de Deus nas tarefas que a todos dizem respeito. É um trabalho lento, mas pretendemos fazer caminho sem hesitações", assegura o bispo.

Os anos 2024 e 2025 foram definidos pela Igreja açoriana como anos de transição para os três triénios que a levarão até 2034, ano em que se completam os 500 anos desta Igreja local. Este ano estão previstas visitas pastorais para quatro ilhas dos Açores: Flores, São Jorge, Graciosa e Santa Maria. ◆

# Candidaturas ao QUALIFICA.Superior decorrem até 30 de setembro

RUI JORGE CABRAL

Medida apoia pagamento de propinas de pós-graduações e licenciaturas

Estudantes de cursos de licenciatura iniciados no ano letivo 2021/2022 e 2022/2023, com apoios já aprovados no âmbito do QUALIFICA.Superior, podem apresentar a sua candidatura para continuidade do apoio financeiro até 30 de setembro.

Segundo uma nota divulgada pelo Governo dos Açores, as candidaturas dos estudantes de licenciaturas abrem na quinta-feira e devem ser apresentadas através de formulário eletrónico disponível no portal https://bolsas.azores.gov.pt.

O QUALIFICA.Superior é uma medida financiada através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a Região, através do qual é atribuído um apoio ao pagamento de propinas de cursos de pós-graduação até ao limite de dois mil euros e de cursos de licenciatura até ao limite máximo anual de 870 euros, por cada ano de curso.

Estes apoios são atribuídos independentemente do rendimento do estudante ou do agregado familiar e podem candidatar-se ao QUALIFICA.Superior empregados e desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego, maiores de 18 anos, com residência fiscal nos Açores há pelo menos seis meses, inscritos numa instituição de Ensino Superior. ◆ LUSA

# Ponta Delgada atribui 500 mil euros a instituições sociais

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Valor foi anunciado pelo autarca Pedro Nascimento Cabral

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai atribuir este ano cerca de 500 mil euros a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, no âmbito do programa de apoio que tem em vigor.

Segundo um comunicado da autarquia, as candidaturas ao Programa de Apoio às IPSS referentes ao ano de 2024 "foram analisadas à luz do Regulamento, permitindo a atribuição de apoios financeiros, para despesas de funcionamento, projeto de desenvolvimento e execução de obras de conservação ou beneficiação de instalações".

"Este apoio, que tem vindo a crescer, vem na sequência de uma sensibilidade social que a Câmara Municipal de Ponta Delgada apresenta face às maiores dificuldades que as pessoas e as famílias estão a enfrentar", sustentou o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, citado na nota. ◆ LUSA

# Secretário das Pescas rejeita críticas sobre abandono da pesca do atum

Mário Rui Pinho destaca que estão abertos dois avisos do programa Mar 2030, com um valor de 11,6 milhões de euros para apoiar frota e indústria

**ANA CARVALHO MELO**
anamelo@acorianooriental.pt

O secretário regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, rejeita as críticas ao trabalho do executivo relativamente à pesca do atum, salientando que estão abertos dois avisos do Mar 2030 destinados à frota e à indústria.

"Esta acusação de que o Governo abandonou as pescas e a frota, numa altura em que temos dois avisos do Mar 2030 abertos, onde a frota e a indústria se podem candidatar a apoios, nomeadamente investimentos a bordo das embarcações e ao nível da transformação e comercialização, na ordem dos 11,6 milhões de euros, parece no mínimo caricato", afirmou ao Açoriano Oriental.

GOVERNO DOS AÇORES

Mário Rui Pinho realça o trabalho que vindo a ser realizado

Mário Rui Pinho, que reagia às preocupações manifestadas pela Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores (APASA) e Pão do Mar sobre o futuro da pesca do atum na Região, realça que o executivo tem reunido quase semanalmente com as associações, com quem tem analisado as suas preocupações.

Segundo o governante, as insolvências na frota resultam da ineficiência das embarcações e não das políticas governamentais.

"Um dos requisitos que as embarcações têm vindo a reclamar tem a ver com os abates das embarcações resultantes da insolvência de alguns armadores. Ora, a insolvência não tem a ver com medidas do Governo, mas com a ineficiência das embarcações e da frota", disse, referindo que algumas das embarcações que agora requerem apoio já foram subsidiadas, pelo que não estão disponíveis no âmbito das regras de contratação de apoios de fundos comunitários para uma política de abates.

Por outro lado, refere que o Governo Regional está empenhado em resolver os desequilíbrios nas frotas de atum e chicharro através de políticas de financiamento, afirmando que o Governo da República está alinhado com a Secretaria Regional das Pescas nos Açores e na Madeira.

"Ontem [quarta-feira] mesmo demos informação à secretária de Estado das Pescas para que na Assembleia da República pudesse defender os problemas que estão a acontecer na Região Autónoma dos Açores, onde temos um conjunto de problemas estruturais relacionados com a variabilidade natural da abundância de recursos. Mas estamos a trabalhar para termos, quer da ICCAT, quer da União Europeia, quer do Governo da República, a sensibilidade para podermos minimizar estes impactos nas regiões ultraperiféricas. E isto é um trabalho que o Governo Regional tem vindo a desenvolver e que é de médio prazo", afirmou. ♦

PUB
18º ANIVERSÁRIO
DIAS 26 E 27 DE JULHO
25% CHARCUTARIA
20% TALHO
20% CONGELADOS
VENHA CELEBRAR CONNOSCO!
F&P FRESCO&PRONTO
GRUPO SICOSTA
Avenida Antero Quental 43, 9500-160 Ponta Delgada | Tel. 296 285 555
SALVO RUTURA DE STOCK

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024

Eduardo Vilallón e Alberto Sánchez, dupla de espanhóis da MUT Design com Horácio Raposo (à direita)

Conjunto de artesãos e designers vão apresentar hoje os resultados finais da 10.º edição da RARA às 21h00 na vaga

# Artesanato e design unidos na celebração da 10.ª edição da RARA

Grupo de designers e artesãos vão apresentar hoje na vaga - espaço de arte e conhecimento os resultados finais da 10.ª edição da RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores, iniciada a 15 de julho

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A mais recente edição da RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores termina hoje com a apresentação dos resultados finais desta residência que une designers nacionais e internacionais e artesãos dos Açores, com o objetivo de cruzar técnicas tradicionais e matérias-primas endógenas com diferentes modelos conceptuais, possibilitando a transição para novos suportes e produtos, que são depois comercializados.

A 10.ª edição da RARA iniciou a 15 de julho, sendo que os artesãos e designers passaram dez dias numa oficina que serve de laboratório experimental. Trata-se de um sítio onde são testadas ideias e conceitos de produtos por parte de designers, com base no material que os artesãos dominam. Os resultados finais vão ser apresentados hoje às 21h00 na vaga - espaço de arte e conhecimento. Depois da apresentação, segue-se um DJ set da artista RITTA, neste mesmo local.

Hoje são também celebrados dez anos desde o início deste projeto, iniciado em 2014, no contexto do festival Walk&Talk, promovido pela Anda&Fala - Associação Cultural, e que agora já se tornou numa marca própria, reconhecida a nível nacional e até internacional.

Ao todo, o catálogo da marca RARA conta neste momento com 53 produtos, sendo que parte dos protótipos produzidos na residência vão ser posteriormente adicionados.

Curada pelo designer português Miguel Flor, a residência reuniu este ano o coletivo de designers espanhóis - MUT Design, e a designer franco-mexicana Alina Rotzinger, em colaboração com os artesãos residentes Alcídio Andrade, que trabalha com vimes, e Horácio Raposo, artesão cujo material de eleição é a madeira criptoméria, e ainda o projeto MUSA Azores, que usa a bananeira regional para a confeção de peças de artesanato.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, o curador Miguel Flor explica que a RARA é um projeto que desenvolve um trabalho com artesãos locais e designers nacionais e internacionais por intermédio de "um processo de residência laboratorial, experimental, através de um 'design thinking'".

O objetivo é desenvolver algo mais complexo, em parceria e sinergia, entre os intervenientes, o que acaba por ser uma "fuga à tradição", que culmina num projeto mais complexo e "interessante", sem descreditar as tradições artesanais, mas sim valorizando-as de uma forma mais inovadora e que possa ser também algo mais chamativo para os jovens.

Tem sido, durante esta década, uma junção de diferentes artesãos, designers e materiais, provenientes de diversos locais e também uma união entre várias culturas e gerações.

O curador recordou, por exemplo, que em 2014 a componente dos vimes era trabalhada por João Andrade e que posteriormente, em 2015, passou a ser trabalhada pelo seu filho, Alcídio Andrade.

"Para nós é fantástico percebermos que há uma passagem do testemunho, desse saber fazer e o interesse também, porque passa muito pelo interesse. Não é só o saber, é o querer fazer", admite, adiantando que pretende que os intervenientes na residência sejam desafiados.

"Os artesãos da casa estão muito habituados a que os designers tenham ideias que lhes parecem à partida difíceis de concretizar", assinala, revelando ainda que há coisas que não são exequíveis, o que motiva a necessidade de redesenhar e reinventar para chegar a algo que seja concebível.

Sobre os designers escolhidos para esta edição, Miguel Flor refere que os MUT Design são uma dupla de Valência, que já viveram em Lisboa, e que se caracterizam por "um design mais minimal" e "mais brutalista", mas que contam com "instalações" que têm uma vertente artística e que se inspiram em

MARIANA LOPES

Designer franco-mexicana Alina Rotzinger foi convidada para a RARA

Alcídio Andrade é um artesão açoriano que trabalha o vime

"aspetos mais do quotidiano".

Por sua vez, indica que Alina Rotzinger é uma artista que, pela natureza dos seus trabalhos, decidiu dar "uma oportunidade" e um "desafio de desenvolver um projeto" na RARA.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a designer franco-mexicana revela que basicamente só trabalha através do uso de objetos em 3D, sejam em esculturas, instalações ou em mobiliário.

"Foi uma experiência muito boa porque, normalmente, quando começo um projeto, não tenho nenhuma referência inicial. Gostei imenso de trabalhar com um material que tive de pesquisar e saber o que fazer com o mesmo. Por exemplo, com a madeira [criptoméria], uma das suas características é a resistência que tem à água e o seu peso leve", diz Alina Rotzinger.

Por essa razão, a designer pensou em destacar todas estas características deste material e fê-lo ao desenvolver uma instalação de água com espigões, "que vai ter a sua própria flutuabilidade" e que é uma espécie de referência ao que tem sido viver na ilha de São Miguel.

"Acho que esta oficina é muito boa e tem sido algo que me tem desafiado, fora do que faço habitualmente. Tenho seguido algumas regras e acho que isso tem sido incrivelmente desafiante, mas ao mesmo tempo estimulante", realça.

Além dos artesãos residentes (Alcídio Andrade e Horácio Raposo), esteve presente nesta residência a artesã Vanessa Melo do projeto Musa Azores, na qual também integra António Braga, que é estreante na RARA. A artesã veio residir para os Açores em 2018, local que já visitava com regularidade uma vez que tem família cá.

Sobre o seu projeto, criado em 2022, indica que teve o objetivo de "promover o uso sustentável de um resíduo que existe com abundância na Região": a bananeira.

"A bananeira só dá um fruto, o resto geralmente é deixado na terra, e nós utilizamos para fazer artesanato peças de arte e design. É um projeto exploratório, foi autodidata esta aprendizagem toda de como extrair e até depois de como fazer com a fibra", explica Vanessa Melo em declarações ao Açoriano Oriental.

Sobre o projeto, a artesã acrescenta ainda que foi iniciado tendo em conta que "não havia ninguém" a fazer este tipo de trabalho na Região Autónoma dos Açores.

Já relativamente à participação nesta residência de artesanato, a responsável pelo projeto Musa Azores aponta que tem sido um "desafio muito interessante".

"[A residência] obriga-nos a ir bocadinho mais além, a explorar outras coisas para responder aquilo que foi concebido pelos designers, para as suas peças. Tem sido um trabalho muito interessante, muito rico e ficam sempre coisas para o trabalho de futuro que vamos continuar a fazer", frisa.

Questionado sobre as próximas edições da RARA, Miguel Flor reflete que ao longo de dez anos houve algumas diferenças na RARA: "onde fizemos, como fizemos, com quem fizemos", afirma.

No entanto, foram diferenças que considera serem "extremamente positivas". "Acho que cada uma delas é única porque obviamente trazer designers é acrescentar algo mais e é sempre uma novidade. Acho que a RARA vive disso, do acrescentar novos produtos, novas matérias, novas técnicas, novas pessoas, mais pessoas", prossegue.

O curador da residência de artesanato diz também que gostaria de realizar a RARA noutros locais, tal como aconteceu na 9.ª edição, decorrida na ilha de Santa Maria.

"Acho que há sempre algumas coisas a limar, claramente e nós vamos apercebendo em cada edição que há coisas que se calhar poderíamos fazer e estabelecer. Essa ideia da itinerância é uma, por exemplo, a ideia de trazer novas matérias, de incluir outro artesanato e outros artesões também. Fica sempre a ideia de que podemos sempre fazer mais coisas", sustentou o curador da RARA, Miguel Flor.

**Produtos concebidos na RARA são comercializados**

Praticamente uma década depois da primeira edição, os produtos concebidos nesta residência já estão a ser comercializados, sendo que a RARA conta já com uma coleção bastante robusta, no número de produtos.

"É uma coleção no sentido em que temos muitas peças. Temos uma variedade grande de peças, em várias matérias desde a criptoméria ao vime, fibra da banana, mas já tivemos produtos em escamas de peixe, bordados, tapeçarias, temos cerâmica que é bastante importante", sublinhou o curador da RARA.

Miguel Flor salienta ainda que Mariana Lopes, que está a coordenar a RARA, foi uma "peça chave" no que concerne "esta ideia de comercialização".

Não obstante, aponta ainda que "são passos pequenos", porque "não há muita capacidade da parte dos artesãos para ir desenvolvendo peças", tendo em conta que os mesmos "estão cheios de trabalho". ◆

# Paulo do Nascimento Cabral lamenta corte previsto de 105 ME no FEAMPA

Eurodeputado defendeu rendimento dos pescadores e realçou que "ao invés destes cortes, deveríamos estar a falar de aumentos"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS

Paulo do Nascimento Cabral esteve presente na primeira reunião da nova Comissão de Pescas

O eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral defendeu o rendimento dos pescadores no parlamento europeu, destacando que lamenta o corte previsto no Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, Pescas e Aquicultura (FEAMPA) de 105 milhões de euros, foi revelado em nota à comunicação social.

"Como é que querem que o setor e os Estados-Membros cumpram com as suas obrigações se há cortes tão significativos na informação científica e recolha de dados?", questionou a Comissão Europeia, durante a primeira reunião da nova Comissão das Pescas.

No caso dos Açores, Paulo do Nascimento Cabral sublinhou que "temos sido castigados por cortes precaucionários, por não existirem dados científicos suficientes para fundamentar a nossa pesca", pedindo explicações à Comissão Europeia sobre "como será possível realizar esta ação se ainda aplicam cortes em cima das condições já difíceis da fileira".

Áreas como a fundamentação científica para a definição dos stocks e quotas para os anos seguintes podem ser afetadas, dada a possibilidade de ter "os programas afetados, desde logo a informação científica, a recolha de dados, o controlo das pescas, os apoios às organizações regionais de gestão das pescas, entre outros", referiu o parlamentar europeu açoriano do PSD.

O eurodeputado defendeu o rendimento dos pescadores, referindo que "muitas vezes, o rendimento dos pescadores não é adequado ao trabalho que desenvolvem, e nem sequer é adequado ao que fazem ganhar a todos os intervenientes da fileira". Esclareceu ainda que o setor das pescas é fundamental para a fixação da população nas zonas costeiras e nas Regiões Ultraperiféricas, e é essencial para a economia azul.

Paulo do Nascimento Cabral prosseguiu a sua intervenção, no âmbito da discussão do orçamento para 2025, dando nota de que "ao invés destes cortes, deveríamos estar a falar de aumentos, especialmente para uma área tão importante como a definição das Áreas Marinhas Protegidas (AMP)".

Os Açores têm sido pioneiros [no setor] a nível europeu, com a definição de 30% de AMP já em 2024", destacou. Recordou ainda o fim do POSEI Pescas, através do qual "perdemos autonomia" e "alguma capacidade de decisão". ◆

# André Franqueira Rodrigues propõe revisão do apoio ao POSEI

PHILIPPE STIRNWEISS

Eurodeputado comprometeu-se a defender atualização dos valores

Deputado socialista europeu "lamenta não ter existido uma revisão dos níveis de apoio deste programa de forma a dotá-los dos recursos financeiros necessários"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

André Franqueira Rodrigues apresentou propostas de alerta para a necessidade de revisão dos níveis de apoio do Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade (POSEI), ao parecer da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, sobre a proposta da Comissão Europeia para o Orçamento Geral da União para 2025.

O eurodeputado socialista, eleito pelos Açores, "lamenta não ter existido uma revisão dos níveis de apoio deste programa de forma a dotá-los dos recursos financeiros necessários, agravado pelo facto da não atualização das suas dotações com a inflação, resultando em perdas reais de elevado significado", segundo nota de imprensa.

Na proposta, entregue ontem, o deputado europeu "salienta a importância vital do programa POSEI para a manutenção da atividade agrícola e para a disponibilização de alimentos e produtos agrícolas nas regiões ultraperiféricas".

Noutra proposta de alteração submetida, André Franqueira Rodrigues "lamenta os cortes efetuados ao programa de promoção dos produtos agrícolas da União Europeia para 2025, em particular dos multiprogramas". Estes programas, que são geridos de forma centralizada pela Comissão Europeia, permitem a conjuntos de Estados Membros e de organizações de produtores ou associações empreenderem ações de promoção de produtos agrícolas da União Europeia (UE) em mercados externos.

De acordo com o comunicado, a proposta da Comissão Europeia corta na totalidade os montantes disponíveis para os multiprogramas no programa de promoção de produtos agrícolas para 2025, quando estes são importantes "para o aumento da competitividade do setor agrícola europeu, tanto a nível interno como nos países terceiros, potenciando em particular o reconhecimento dos regimes de qualidade da UE", sublinhou o eurodeputado.

O projeto de parecer da Comissão de Agricultura informará, em conjunto com outros pareceres das demais Comissões setoriais do Parlamento, a resolução global a ser elaborada pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu sobre o Orçamento da União para 2025. ◆

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Declarações de Bolieiro após reunião com Conselho de Ilha na visita estatutária à Graciosa

# Governo admite que há interessados na compra do hotel da Graciosa

Preço de venda do único hotel da Graciosa e que é propriedade da Região está fixado em cerca de 1,8 ME "de acordo com o mercado"

**LUSA**
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores admitiu que existem interessados na compra do hotel da Graciosa, que é propriedade da região, enquanto o Conselho de Ilha alertou para a importância daquela que é a única unidade hoteleira da ilha.

"Não posso negar que o secretário das Finanças e eu próprio temos conhecimento de que há muita gente que se manifestou interessada. Entre a intenção, o interesse e depois a concretização de candidatura, vamos esperar pela conclusão", afirmou o líder do executivo.

José Manuel Bolieiro falava aos jornalistas em Santa Cruz após uma reunião com o Conselho de Ilha a propósito da visita estatutária do governo açoriano à ilha.

A "cessão ou alienação" dos hotéis detidos pela região nas ilhas das Flores e Graciosa, atualmente concessionados à fundação Inatel, foi anunciada pelo Governo dos Açores, pela primeira vez, em junho de 2022.

Os processos de privatização foram suspensos devido à rejeição do Orçamento para 2024, tendo sido retomados pelo XIV Governo Regional durante esta legislatura, de acordo com uma resolução do Conselho de Governo revelada em 13 de junho que autorizou a alienação em hasta pública dos hotéis.

Bolieiro disse estar "otimista" com o processo de alienação do hotel e salientou que o preço de venda de cerca de 1,8 milhões de euros foi fixado "de acordo com o mercado" e após consultados vários especialistas.

"O processo está em curso e tenho boa expectativa porque a ilha Graciosa é, cada vez mais, uma ilha de destino turístico com atração e diminuição da sua sazonalidade", vincou.

Já o presidente do Conselho de Ilha alertou para a importância de a infraestrutura continuar a ser um hotel, esperando que os compradores "não façam outra coisa qualquer" naquele espaço.

Ricardo Areia expressou o desejo de que o único hotel da Graciosa seja vendido a um grupo com experiência na hotelaria.

"É [preciso] salvaguardar que a infraestrutura não desaparece, que não fecha e que se mantenha como hotel. O turismo está a crescer na Graciosa e é preciso infraestruturas daquele género", avisou.

Sobre a saúde, outra das preocupações manifestadas pelos conselheiros, José Manuel Bolieiro afirmou que existiu um "aumento de especialistas e doentes deslocados" e "mais oferta de consultas e de exames".

"Há um aumento da capacidade de oferta nos cuidados de saúde aos graciosenses", reiterou.

Bolieiro assegurou ainda que o Governo Regional está a procurar "adaptar o potencial de concorrentes para explorar com eficácia e eficiência" as termas do Carapacho, depois de o último concurso ter sido revogado pelo executivo regional, levando a única candidata elegível a agir judicialmente. ◆

# Açores com 1,5ME para tornar antigo centro de saúde da Graciosa em lar de idosos

O Governo dos Açores reforçou o investimento para transformar o antigo centro de saúde da Graciosa num lar de idosos de 800 mil euros para 1,5 milhões, um projeto suportado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"Precisámos de garantir mais oferta para a estrutura residencial para idosos aqui na Graciosa. Vamos reabilitar um edifício existente em vez de uma construção nova. Temos a preocupação de valorizar património existente", declarou o presidente do executivo regional.

José Manuel Bolieiro falava aos jornalistas após uma visita ao antigo centro de saúde da Graciosa, integrada na visita estatutária do Governo Regional à ilha.

Para transformar aquele edifício, localizado no centro de Santa Cruz, num lar de idosos, o executivo açoriano dedicou inicialmente 800 mil euros, tendo agora reforçado a verba para 1,5 milhões de euros, que serão integralmente suportados pelo PRR.

O prazo para a apresentação de candidaturas vai decorrer até 08 de setembro, tendo a obra um período de execução de 360 dias, segundo adiantou o líder regional, que considerou os investimentos em estruturas para idosos são necessários devido à "inversão da pirâmide etária".

"É minha esperança que daqui a um ano possamos estar a inaugurar [o lar de idosos] para satisfação da Santa Casa da Misericórdia, da autarquia, da população e do Governo dos Açores", salientou Bolieiro.

O investimento foi uma das deliberações do Conselho do Governo Regional que justificou o aumento do valor com uma revisão do preço face ao aumento das matérias-primas e da mão-de-obra.

Antes da visita ao futuro lar de idosos, Bolieiro inaugurou a reestruturação do Centro de Processamento de Resíduos da Graciosa, onde destacou o "bom caminho" percorrido da região nos índices de reciclagem.

A reestruturação do CPR da Graciosa custou cerca de 969 mil euros, estando previsto um investimento de 1,8 milhões até 2025, revelou na sexta-feira o governo açoriano à Lusa, a propósito da visita estatutária do executivo. ◆ LUSA

# Nova aerogare da Graciosa adiada para início de 2025

A conclusão da nova aerogare da ilha Graciosa, inicialmente prevista para abril, foi adiada para o "final do primeiro trimestre" de 2025 devido à "complexidade" da obra.

"Acho que é fantástica esta solução que aqui se apresenta sob o ponto de vista estético, mas também resultou em muitas dificuldades de operacionalizar o decurso da obra", afirmou José Manuel Bolieiro.

O líder do Governo Regional falava após visitar as obras da nova aerogare da Graciosa durante o último dia da visita estatutária do governo à ilha.

Bolieiro reforçou que a "complexidade" da obra vai remeter a sua conclusão "provavelmente para o final do primeiro trimestre de 2025".

Apesar do adiamento na conclusão, o Governo Regional "não tem notícia de alterações" no preço da infraestrutura, orçada em cerca de seis milhões de euros (900 mil da responsabilidade da região e o restante financiado por fundos europeus).

O chefe do Governo dos Açores realçou que a intervenção vai "reordenar todo o espaço" envolvente à aerogare, aumentando os lugares de estacionamento, que, admitiu, poderão vir a ser pagos no futuro.

Os trabalhos de construção da nova aerogare daquela ilha do grupo central arrancaram a 29 de agosto de 2022. Na altura, o prazo de execução da obra era de 20 meses. ◆ LUSA/CM

# Entretanto pelo mundo

POLÍTICA 5.0
**PAULO MONIZ**
DEPUTADO DO PSD/A À AR

O mundo global está em transformação veloz e pelos seus quatro cantos surgem sinais de alterações políticas e estratégicas que afetam a todos.

Hoje, dentro da União Europeia, e com as instâncias de poder já em funcionamento depois das últimas eleições, as questões do alargamento da União a outros países tomam forma. A guerra da Rússia contra a Ucrânia demonstra que o alargamento é também uma prioridade estratégica. A rapidez do processo como consequência da guerra sobre o pedido de adesão à União Europeia por parte da Ucrânia em que obteve o estatuto de país candidato em junho de 2022, reacendeu o tema do alargamento e colocou-o novamente em debate na EU. Para ser aprovado, o alargamento necessita da unanimidade dos 27 Estados-membros da UE.

Contudo, devemos sempre ter em conta que, com os nove países candidatos à UE situados no leste da Europa, Portugal encontra-se numa situação delicada, podendo tornar-se ainda mais periférico e são de relevar alguns desafios, como o direcionamento dos fundos de coesão para os novos Estados-membros. Portugal tem defendido que o processo de adesão à União Europeia, que inclui, além da Ucrânia, a Moldávia, os Balcãs Ocidentais e a Geórgia, deverá ser precedido de uma reforma da arquitetura institucional e financeira da União para assegurar a eficácia da sua ação, não esquecendo que é necessário preparar Portugal para enfrentar as consequências do alargamento. Será talvez mais do que nunca necessário fazer propostas que garantam os interesses de Portugal e que, internamente, o país vá fazendo a sua adaptação a uma nova realidade que não está assim tão distante de chegar.

A guerra sem fim à vista no Médio Oriente é uma ameaça para o mundo e, consequentemente, uma preocupação óbvia para os líderes europeus. Com efeito, as conclusões do Conselho Europeu de março de 2024 refletiam já, nessa altura, a preocupação com este grave conflito que ameaça perpetuar-se. Deste conflito são várias as consequências a nível mundial e obviamente também para a Europa. Neste sentido e como uma das consequências imediatas, a migração é uma questão que exige uma resposta europeia comum. Há que ter em conta a segurança das pessoas que procuram proteção internacional ou uma vida melhor, mas também as preocupações dos países que receiam que as pressões migratórias excedam as suas capacidades. Para providenciar esta resposta europeia comum, a Comissão Europeia propôs o Pacto em matéria de Migração e Asilo, um quadro da União Europeia para gerir a migração a longo prazo.

Este ano há eleições presidenciais nos Estados Unidos e ao que tudo indica será uma disputa entre Donald Trump e Kamala Harris. Não se conhece em Trump ação moderada de campanha contra os seus adversários e Kamala ainda não imprimiu o seu registo de campanha propriamente dito porque ainda agora firmou a sua candidatura.

Será interessante acompanhar esta disputa, da qual resultará quem liderará os destinos dos Estados Unidos, com consequências impactantes tanto em ponderação, sensibilidade e esforços de manutenção de paz ou o seu contrário e que afetarão todo o mundo como o conhecemos.

Chegou o tempo de algum descanso depois deste último ano que foi particularmente exigente. Desejo a todos um bom verão e até breve! ◆

# Sabe que os jovens vão poder comprar casa sem dar uma entrada?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
**FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS**
ADVOGADO

Está em vigor, desde o passado dia 11 de julho, o diploma que estabelece as condições em que o Estado presta garantia pessoal a instituições de crédito para viabilizar o financiamento da totalidade do preço de transação do imóvel na concessão de crédito à habitação própria e permanente. Ou seja, os jovens até aos 35 anos vão poder recorrer à garantia do Estado para obter um financiamento de 100% no crédito à habitação na compra do primeiro imóvel.

Podem beneficiar desta medida os jovens entre os 18 e os 35 anos (inclusive), com domicílio fiscal em Portugal, que não tenham rendimentos superiores a €.81.199,00 brutos anuais (o que corresponde ao 8.º escalão do IRS) e que estejam a adquirir a primeira habitação própria e permanente.

Estão abrangidas pela garantia do Estado todos os imóveis para primeira habitação própria e permanente, cujo preço de compra não seja superior os €.450.000,00.

Os jovens podem comprar o imóvel sem dar uma entrada porque o Estado concede uma garantia até ao limite de 15% do valor do imóvel, isto é, o Estado responsabiliza-se, perante o banco, por 15% do preço do imóvel.

Tal não significa que o Estado paga 15% do imóvel, mas que o jovem pode pedir mais dinheiro emprestado e que o Estado assume a responsabilidade por uma parte do valor em dívida.

Com esta garantia, o Estado assume a responsabilidade de eventuais pagamentos em falta até ao limite definido dos 15% do valor do imóvel. No entanto, caso não cumpra o pagamento de prestações a que se comprometeu e o Estado venha a ser chamado a pagar a parte que garantiu, o jovem fica sempre com a obrigação de devolver esse valor ao Estado.

A isenção de IMT e de Imposto de Selo é cumulável com esta medida, desde que o valor do imóvel não exceda os €.316.772,00 e os rendimentos dos compradores da casa não ultrapassem o 8.º escalão do IRS, ou seja, €.81.199,00 brutos anuais.

A regulamentação específica de aplicação desta medida deverá ocorrer até ao dia 11 de Setembro. ◆

**com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados.*

# Evitar o caos na saúde

SOCIEDADE
**JOSÉ SAN-BENTO**
DOCENTE
CONVIDADO DA UAC

A Associação de Seniores de São Miguel (ASSM) está de parabéns pela promoção de mais uma iniciativa de grande interesse público, ocorrida anteontem, no Coliseu Micaelense, subordinada ao tema "Saúde em estado de Emergência".

Esta iniciativa insere-se num conjunto de conferências que têm permitido esclarecer temas que preocupam a generalidade da população da maior ilha dos Açores. É de inteira justiça reconhecer que a ASSM tem revelado grande dinamismo e um particular sentido de oportunidade nas temáticas que tem lançado a debate.

A iniciativa da Associação Sénior permitiu conhecer o ponto de situação do funcionamento do Hospital Divino Espírito Santo, decorridos mais de dois meses e meio sobre o devastador incêndio que implicou o encerramento dessa unidade de saúde.

Desde o início do corrente mês já era do conhecimento público a polémica entre a secretária regional da saúde e o responsável pelo relatório técnico sobre o incêndio do dia 4 de maio. A secretária foi publicamente desmentida na interpretação de dados factuais constantes num relatório, algo difícil de compreender e que afeta a credibilidade de Mónica Seidi.

Anteontem, na sequência da iniciativa da Associação Sénior, ficamos a conhecer que após onze semanas e meia sobre o incidente no HDES ainda está por realizar muito do trabalho de limpeza e remoção dos efeitos do grave incidente de maio, para além de referências a riscos de colapso na infraestrutura.

A crise no setor da Saúde na Ilha de São Miguel, muito intensificada pelos efeitos do incêndio no HDES, é particularmente sensível. Requer uma gestão cuidada que evite a perceção de caos no setor. Um cenário que só contribuirá para o alarmismo da população e só beneficiará as forças populistas. Mónica Seidi não tem estado à altura dos acontecimentos, tem revelado insegurança e precipitação que não se coadunam com as circunstâncias. É urgente que os políticos experientes do PSD, com conhecimento na área da saúde, resgatem uma secretária incapaz de enfrentar os desafios que tem pela frente. ◆

# Em forma de carta a um antigo procurador-geral da República

SOCIEDADE
**ALBERTO COSTA**
ADVOGADO, EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

Tantos anos depois, fico muito impressionado - e obviamente feliz - por ver que são tantos os nossos pontos de coincidência na avaliação da realidade actual. Vejo nas suas recentes tomadas de posição um valioso contributo para que se ponha termo ao que não deve prosseguir.

Para que não subsista dúvida, enumerarei esses pontos, restringindo-me àquelas questões que tem abordado e a que as nossas instituições democráticas podem e devem dar pronta resposta. Quanto a outras, seremos nós todos, como evocou, elementos de um "coro de tragédia grega" (sem prejuízo do importante papel que nela cabe a essa voz colectiva).

(**i**) Não consigo dizer melhor: "o Estatuto do MP foi usado para tornar a hierarquia uma solução fluida e por vezes contraditória. Os magistrados do MP da linha sindical - e outros dos quadros superiores - quiseram ter uma autonomia que os equiparasse praticamente aos juízes, e conseguiram levar isso ao Estatuto". Como não vivemos numa República que tenha deferido o poder de legislar aos procuradores (dizia-o já em 2008, recorda-se ? ), esse erro, na sua dimensão mais nociva, não é deles. Haverá que emendá-lo depressa. Pena que isso não ocorra antes da nomeação de novo PGR - mas irá sempre ser necessário ouvi-lo no Parlamento sobre o seu entendimento acerca de hierarquia e responsabilidade, afinal o legado dos constituintes.

(**ii**) "Não há nada que justifique que os processos tenham uma investigação de oito ou mais anos", como exemplifica, e ter uma pessoa sob escuta quatro anos "é uma coisa inadmissível". Diria: abuso de poder. Não julgaria que fosse necessário acrescentar ao sistema jurídico qualquer norma, muito menos princípio, para evitar que responsáveis coexistissem com tais "inadmissibilidades". Mas receio agora que um legislador democrático tenha de ser também chamado a ocupar-se de tais "contra-sensos", como lhes chama.

(**iii**) Os conselhos superiores, se nisso estivessem interessados, já poderiam ter tido acesso a toda a informação relevante sobre o recurso a escutas, como bem aponta, e aqui reforço. Em 2005/6, surpreendeu-me a elevadíssima taxa de aprovação, por parte dos juízes, dos pedidos apresentados pelo MP nessa matéria. Numa reunião do Conselho Superior de Magistratura sugeri a criação de um grupo de trabalho constituído por membros desse Conselho, integrando membros designados pela Assembleia e pelo Presidente - lembro-me de quem lá estava - que se debruçasse sobre todos os dados que se podiam já reunir acerca do fenómeno: impunha-se não o ignorar! Nada aconteceu, escuso de o dizer - e seguiram-se, logo depois, soluções legislativas mais exigentes, de que os "contra-sensos" que refere exibem o incumprimento. E não se pode atribuir ao MP responsabilidades que pertencem aos juízes: um erro que se tornou comum. Como bem disse, "há que retirar consequências de os tribunais serem órgãos de soberania", devolvendo às decisões dos juízes lugar compatível na distribuição de responsabilidades.

(**iv**) Tem toda a justificação "temperar" - para usar a sua palavra - a actual composição do Conselho Superior do Ministério Público "em benefício de pessoas estranhas à magistratura". É relevante que seja um antigo PGR a assumir a posição de que deveriam ser "nomeadas pelo poder político" - democrático, realço. Gostaria que mais soluções fossem consideradas, embora saiba que o recurso a outras origens pode nem sempre correr bem (penso no recurso às universidades e à Ordem dos Advogados para os júris de acesso ao Supremo Tribunal de Justiça, que a lei adoptou em 2008 e nunca foi publicamente avaliado).

(**v**) No recrutamento dos juízes, é fundamental ter em conta, como defende, que "não devem apenas ter uma qualificação técnica ou jurídica, devem ter mundo, devem ter uma experiência vivida". Sabendo de ideias e propostas que circulam, é essa uma tomada de posição - de que por inteiro me mantenho adepto - de grande oportunidade.

(**vi**) Os tribunais penais devem ser o mais possível genéricos - e há que excluir soluções como aquela "que causou problemas em termos de juiz natural" (algo de fundamental para a legitimação!) e igualmente "problemas de super-especialização no crime", "uma má solução mesmo quanto à instrução". Fica tudo dito.

(**vii**) Recebendo ele, em tempo útil, as substanciais melhorias de que carece, coincido na opinião de que o nosso sistema de MP, nos seus fundamentos, "não deveria ser mudado". Essa será a opção boa para a democracia - assim as instituições não faltem às mudanças necessárias. Só o saberemos passando dos sinais às obras.

No mais - e um dia será contada a história quanto ao segredo de justiça - encontro pontos onde as valorações, saudavelmente a meu ver, divergem. Mas não devemos nós valorizar, nas complexas democracias actuais, um "consenso de sobreposição"? Oxalá um futuro PGR, em indispensável audição parlamentar, possa expor, perante os deputados que elegemos, de modo assim tão claro, os seus propósitos para o cargo - e, para isso, tirar partido do seu notável depoimento. (...) ♦

## Diga Leitor

### G20 e o imposto mundial sobre a riqueza

Em 2024, o Brasil assume a presidência da cúpula (ou summit, em inglês) do G20, que está agendada para meados de novembro. Por essa altura, estarão reunidos no Rio de Janeiro altos representantes das maiores economias mundiais, incluindo os da União Africana, da China, da Índia, da União Europeia e dos Estados Unidos da América. Em 2024, excecionalmente, Portugal é membro observador do G20 (a convite da presidência brasileira).

Durante esta semana, estão a decorrer reuniões preparatórias para o encontro de novembro. Nesta quinta e sexta-feira, 25 e 26 de julho, será a vez de ministros das Finanças do G20 e presidentes dos respetivos bancos centrais discutirem uma proposta para um imposto global sobre fortunas superiores a mil milhões de dólares.

Hoje em dia, como demonstrado pelas investigações da ProPublica e do Observatório Fiscal da EU, são os mais ricos quem menos pagam impostos. Tanto Warren Buffett como Jeff Bezos, por exemplo, viram os respetivos patrimónios crescerem dezenas de milhares de milhões de euros enquanto beneficiavam de taxas efetivas de tributação inferiores a 1%.

Neste contexto, a proposta, da autoria de Gabriel Zucman, passa por garantir que as 3000 maiores fortunas do mundo sejam alvo de uma taxação não inferior a 2% do seu valor. Este imposto deverá arrecadar cerca de 250 mil milhões de dólares (250 000 000 000$) anualmente. São muitos zeros. Este valor é aproximadamente igual ao valor produzido por toda a economia portuguesa durante um ano!

Esta proposta — que é acompanhada por uma versão sumária, de apenas três páginas, cuja leitura muito aconselho — afirma que, atualmente, uma medida desta natureza é tecnicamente possível e que pode ser posta em prática mesmo sem a cooperação de todos os países. Para além disso, estuda implementações alternativas (como por exemplo, a de incluir na base tributável patrimónios superiores a cem milhões de dólares) e os potenciais impactos económicos da redução dos incentivos para a acumulação de capital acima dos mil milhões de dólares. ♦ **FRANCISCO MESQUITA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

**Diretora**
Paula Gouveia, C.P.: 3785

**Editores de fecho de Edição:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
**Editor de fecho de Desporto:**
Arthur Melo C.P.: 2401
**Coordenadora AOonline e Revista Açores:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:**
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares

**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

HOJE

ÁLVARO
DÂMASO

# Hoje?

A Terra continua a aquecer para além dum limite anual e cientificamente considerado como determinante para a sustentabilidade deste planeta cuja população agora parece preferir a inteligência artificial à inteligência e sensibilidade do ser humano. Um erro histórico que o futuro assinalará ou uma descoberta magnificente que a ciência confirmará? Eis a primeira questão que justifica o título.

O aquecimento da Terra é em parte significativa – 30% - atribuído a emissões de dióxido de carbono derivadas da ação humana. Por isso, as regiões polares poderão ter os seus dias contados e os admiráveis desertos de gelo de hoje, que amanhã continuarão a ser desertos, mas tão confortavelmente quentinhos como os tropicais e os visitantes animais destes.

Têm sido constantes os alertas dos cientistas para o perigo que corre o Mundo, este composto de natureza e seres inteligentes que nunca sobrevirão isolados. É a mensagem do Criador. Porém, a humanidade na sua comodidade quotidiana enriquecedora parece ignorá-la.

Os esforços despendidos pelos Estados e organizações internacionais mais ativos num combate de universalidade necessária e prevenção obrigatória quanto a um desastre incalculável do Globo são variados e amplamente participados, desde há vários anos, mas não vinculativos para todos os Estados Nação. Concluir-se-á, inevitavelmente, da Cimeira da Terra no Rio de Janeiro; do Protocolo de Quioto no Japão; do Acordo de Copenhaga na Europa; do Acordo de Paris, na Europa e de outras iniciativas menos relevantes sobre tão importante dilema.

É o "universo" de Estados-Nação em que se afastam, *jurando* que estão unidas, as grandes potências e que não subscrevem os acordos aprovados ou abandonam as sessões de trabalho. Contudo, nunca cumpriram o que sucessivamente, nos referidos acordos, ficou escrito sobre a poluição da atmosfera e as suas consequências negativas próximas para a humanidade.

O que na maioria dos casos declaram os Estados mais poluidores do Céu, sobre uma matéria tão fundamental, lamentavelmente, ou é falso ou não cumprem.

Como se pode confiar na lealdade destes Agentes Políticos, económicos e militares para com o seu povo e respetiva comunidade cujos interesses dizem e juram defender?... Mas que facilmente se misturam com ações de expansão territorial, comercial e política (ideológica, leia-se).

Esta é a primeira grande interrogação sem resposta: como garantir a consistência e universalidade em relação ao abuso da atividade humana que contribui para a destruição do Planeta que o ser humano habita e lhe assegura a vida de hoje e de amanhã? Não se sabe… Como não se sabe como fazer a Paz global.

O ser humano para "ser grande" e "poderoso" reduz o universo populacional e aumenta a fome e a infelicidade humana *pela força*, enquanto a violência da natureza não chega ou demora. Primeiro, assenhoreou-se de escravos, perdidos estes cavou valas comuns onde deposita os corpos dos que para as potências militares estarão a mais e perderam a vida em batalhas que para os promotores são meros "exercícios militares".

Vivemos hoje sob uma outra ameaça permanente: a de eclosão duma terceira guerra mundial, mais devastadora do que as duas precedentes. A destruição de Hiroshima e Nagasaki já é passado não integral e emotivamente recordado, até parece um "desenho animado" caracterizado por uma menina nua que corre por rua qualquer para não ser envolvida pela "nuvem nuclear".

A probabilidade de que se volte a repetir cenário tão "dantesco" é incompreensivelmente anunciada pelos Presidentes dos Estados detentores de volumosos paióis de armamento nuclear, o que não quer significar apenas armazenamento de "bombas atómicas". É o caso do chefe de Estado Russo que o declara com frequência, por tudo e por nada. É paralelamente como procede o chefe de Estado Chinês que apregoando menos vezes o seu poderio militar não se esquece de demonstrar a sua força atómica com um olho no "armazém nuclear", outro na ilha Formosa (Taiwan) e o telescópio no denominado mar da China.

A Guerra ainda é o método mais rápido e mais eficiente que um Estado tem para ganhar território, mercado e impulsionar o crescimento do seu PIB. Para já, a globalização económica um objetivo promissor da coesão que acabou por perder fulgor regressa à primeira forma sem esperança de que possa um dia regressar.

Neste tempo vivido, que ainda vive, emergiu a guerra na Europa, no Médio Oriente e os ataques indiscriminados dos "Houthis" no Mar Vermelho, onde já nem os navios russos escapam.

A possibilidade e realização de guerras inumanas e altamente destruidoras não existem só no plano internacional. Ainda há poucos dias se ouvia dizer nos Estados Unidos *que se a bala que rasou a orelha de Trump o tivesse ferido de morte* o país envolver-se-ia numa tremenda guerra civil. No Iémen há quatro anos que se desenvolve uma guerra civil a qual conforme anuncia a Organização das Nações Unidas (ONU), "as dificuldades de abastecimento e a destruição da infraestrutura podem deixar a população à beira de uma crise de fome em massa, que coloca em risco a vida de mais de 14 milhões de pessoas"; "a situação de maior gravidade é a das crianças". Segundo os dados divulgados dos 85 mil crianças menores de cinco anos podem já ter morrido de fome ou doença grave em consequência da guerra.

Em todas as situações mencionadas, a ONU não conseguiu impedir ou por termo aos conflitos hoje ainda em violenta atividade. Como se sabe, praticamente a ONU nada alcançou noutras ocorrências terríveis: Mianmar ou no Ruanda. Relativamente aos quais as preces de Sua Santidade o Papa nem sequer ouvidas foram. Cada vez mais a Igreja vale menos, degradação para a qual contribuiu a "vexata quaestion" da sexualidade dos padres.

A segurança internacional não se revelou eficaz nem merecedora de confiança em nenhum dos desenvolvimentos bélicos, regionais, internacionais ou apenas nacionais.

Muito pelo contrário, a ONU foi mesmo desprezada e demonstrada a sua incapacidade na abordagem em relação à guerra da Ucrânia ou no Médio Oriente. E o Mundo ficou mais desunido. A propensão para o recomeço de conflitos militares está bem presente e tem origem nas consciências políticas autoritárias com indomáveis desejos de expansão territorial e económica.

Não é a guerra que faz a paz. É a paz efetiva e duradoura que previne a guerra. Não será?

Politicamente, dizem os estudiosos e especialistas que metade da população da Terra habita em Estados com regimes democráticos ou quase democráticos; todavia, elevada percentagem da que permanece em regimes autocráticos declara apreciar a democracia, com diferentes valorizações.

A democracia tem estado sob tensão e é visível a fragilidade que hoje apresenta, mesmo nos Estados onde foi gerada e desenvolvida.

A primeira ameaça global ocorreu com o recurso inoportuno e desmedido à convocação de referendos, hoje menos praticados. Depois, a segunda e mais forte, com as sucessivas eleições de "chefes de Estado autocratas, ditatoriais", impulsionados por programas populistas, que rapidamente se multiplicaram mesmo na União Europeia cujo exemplo mais expressivo, encontramo-lo na Hungria. Como inconsciente agente intermediário, a primavera árabe, obra do Ocidente… A quem Deus não pagou.

As causas da fragilidade identificamo-las no defeituoso cumprimento na promessa de igualdade não cumprida; no deficiente condicionamento da liberdade em muitas situações impróprias e semelhantes; no continuo ziguezaguear da democracia em torno das soluções para problemas fundamentais, na exclusão que emerge das maiorias absolutas – os que perdem são ignorados; no relacionamento e na luta partidária que facilmente chega ao combate verbal insultuoso, destrutivo de qualquer sistema educacional.

A democracia ou se reforma profundamente ou terá os seus dias contados. Quem duvida? ◆

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

**Marina Fonseca** É socióloga de formação e trabalha na Associação dos Imigrantes nos Açores há 18 anos. Por Marina Fonseca, já passaram milhares de estrangeiros que escolheram os Açores para viver. Em entrevista, a técnica fala-nos de situações marcantes, dos casos de sucesso, mas também das dificuldades e dos sonhos que tem para a Associação. A AIPA e o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Ponta Delgada celebraram, no passado dia 15 de julho, 21 anos de existência.

# "Valorizar os imigrantes nos Açores significa também valorizar as instituições"

**É socióloga na Associação dos Imigrantes nos Açores. Em que ano tudo começou e como surgiu na oportunidade?**

Quando terminei a minha licenciatura em Sociologia, em 2006, fui fazer estágio, através do programa estagiar L, na AIPA, em outubro desse mesmo ano.

Inicialmente, já tinha tudo organizado para ir estagiar numa outra instituição, mas uma semana antes de fecharem as candidaturas, uma colega de curso, que ia fazer estágio na AIPA teve uma proposta de trabalho e a AIPA iria ficar sem candidato para esse estágio.

Então, essa colega ligou-me a informar que havia a vaga na AIPA e se eu quisesse me candidatar, para entrar em contacto com o então presidente da direção da AIPA.

Para ser sincera, nessa época, pouco conheci, sobre a imigração na nossa região, mas penso que, pelo facto de ter toda a minha família paterna emigrada para os Estados Unidos e Canadá, despertou-me ainda mais curiosidade sobre a temática das migrações. Era importante para mim conhecer as razões que faziam pessoas de outros países procurar a nossa região para viver, quando, na época, via os Açores, apenas, como uma região marcada pela emigração.

Sendo assim, chamemos-lhe destino ou não, houve uma "força maior", que me levou a desistir da outra instituição e a candidatar-me ao estágio na AIPA. E cá estou, passados quase 18 anos, na luta diária para a integração plena dos cidadãos imigrantes que procuram os Açores para viver na nossa sociedade.

**Ainda se recorda do seu primeiro atendimento?**

Perfeitamente, foi em fevereiro de 2007, a um senhor de Cabo Verde e o assunto foi a aquisição da nacionalidade.

> **Não posso me esquecer da expressão de medo, mas também de alívio e segurança**

> **Cada cidadão integrado é um caso de sucesso para nós**

**Durante estes anos todos, há alguma situação que a tenha marcado?**

Sim, há muitas histórias que poderia enumerar, mas há uma que realmente me marcou mais. A situação de uma senhora vítima de tráfico de seres humanos que procurou a AIPA quando conseguiu fugir da casa onde estava obrigada a trabalhar sem renumeração e onde sofria vários tipos de violências. Essa senhora passou a noite na porta da AIPA, aguardando a nossa chegada, para pedir ajuda. Realmente não posso me esquecer da expressão de medo, mas também de alívio e segurança, quando a acolhemos.

**E casos de sucesso, foram muitos?**

Sim, há muitas situações, que nos fazem orgulhar muito do trabalho que a AIPA tem vindo a desenvolver, nesses últimos 21 anos.

Sempre que os cidadãos imigrantes, depois de muito tempo de espera, conseguem obter o seu cartão de residência, reagrupar a sua família ou obter a nacionalidade portuguesa, e estes processos tiveram intervenção da AIPA, temos a certeza de que estamos a conseguir cumprir os nossos objetivos.

A AIPA existe para contribuir para o ACOLHIMENTO e a INTEGRAÇÃO de pessoas Migrantes nos Açores. Por isso, cada cidadão integrado, isto é, documentado, a trabalhar ou a estudar, na nossa sociedade, é um caso de sucesso para nós.

**Em 20 anos, muito mudou em termos burocráticos na área das migrações. O que tem a dizer deste novo processo de legalização e entrada no país?**

A lei da imigração em Portugal, nos últimos anos, tem estado sempre em constantes alterações e atualizações. Recentemente, houve uma alteração relativamente ao processo de legalização dos cidadãos imigrantes, ou seja, o fim da possibilidade de pessoas migrantes apresentarem a manifestação de interesse e, por esta via, obterem uma autorização de residência no território nacional.

Esta situação, preocupa-nos imenso, porque há muitas pessoas que já estavam a iniciar o seu processo de legalização, inclusive já estavam a trabalhar com contrato de trabalho, mas que, infelizmente, ainda não tinham tido oportunidade de registar a manifestação de interesse no site da AIMA, porque estavam a aguardar alguns documentos que eram obrigatórios, como por exemplo, o registo criminal do país de origem.

Neste sentido, se estes cidadãos não

DIREITOS RESERVADOS

**É muito importante uma perfeita articulação entre o Estado Português com as embaixadas**

**Tem sido uma luta de década e vamos continuar a ter esperança**

tiverem a possibilidade de concluir este processo estamos perante uma situação de aumento de situações de vulnerabilidade, precariedade laboral e de exclusão dos imigrantes.

**Veio a melhorar ou o que seria necessário para melhorar?**

Por um lado, acreditamos que as novas medidas implementadas pela AIMA irão acelerar os milhares processos pendentes. Havia pessoas a aguardar que o seu processo fosse admitido há mais de 3 anos e que agora já estão a ser contactados para concluir a sua manifestação de interesse e obterem a sua legalização em território português.

Por outro lado, é necessário pensar numa forma de legalizar todos os outros cidadãos, que como já referi, não tiveram a possibilidade de regularizar a sua situação, mas que na mesma estão a trabalhar e a contribuir para a criação de riqueza e crescimento do nosso país.

Ainda é muito importante uma perfeita articulação entre o Estado Português com as embaixadas e serviços consulares portugueses nos países de origem dos migrantes, de forma a desburocratizar o sistema e possibilitar que os cidadãos migrantes entrem no país com um visto apropriado à finalidade do seu processo migratório.

**E sobre o trabalho da Associação e do CLAIM, que balanço faz destes 21 anos de existência?**

A AIPA, nestes últimos 21 anos, trabalhou e tem trabalhado para ser uma instituição de referência na área das Migrações nos Açores, disponibilizando um serviço de qualidade e profissional às pessoas migrantes.

Ao longos destes anos, temos trabalhado para acompanhar a evolução migratória nos Açores, estamos em constante formação e aprendizagem, para que a nossa resposta seja a melhor e a mais correta para quem procura os nossos gabinetes de atendimento.

Temos a certeza que muito já fizemos para contribuir para uma a opinião pública positiva em relação às questões migratórias, para combater a xenofobia e todas as formas de discriminação e, ainda, para promover a interculturalidade nos Açores.

Podemos repetir aquilo que tem sido o relato dos imigrantes: "a AIPA é um porto de abrigo para os imigrantes que procuram os Açores para viver". É com enorme orgulho que recebemos esses elogios das pessoas em relação ao nosso trabalho.

**Considera que a instituição tenha crescido?**

Desde a fundação da AIPA, em março de 2003, que a associação tem vindo a crescer e exemplo disso foi ter inaugurado, 3 meses depois, o primeiro Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes em Ponta Delgada, seguindo-se, em 2005, o reconhecimento pelo Alto Comissariado para as Migrações, como associação representativa de imigrantes em Portugal.

Outro marco importante para nós, e que reforça o nosso crescimento, foi a atribuição de estatuto de Utilidade Publica e de IPSS por parte do Governo dos Açores.

Em 2008, inauguramos o nosso segundo Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes em Angra do Heroísmo e, mais recentemente, em 2021, em parceria com a Câmara Municipal da Madalena, inauguramos o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes na Madalena do Pico, dando assim um caráter regional à AIPA. Descentralizar os nossos serviços de apoio aos cidadãos imigrantes é a maior prova do crescimento do nosso trabalho.

**E deste ano 2024, o que temos de destaque na vida da Associação?**

Temos algumas atividades já a decorrer, como a publicação do Guia de orientação para migrantes, que consiste num folheto informativo, disponibilizado em português e inglês, que pretende, de forma objetiva e simples, informar os cidadãos migrantes sobre os primeiros documentos que devem obter para dar início ao seu processo de legalização.

Estamos a dar continuidade ao "CLAIM Fora de Portas", um projeto em que efetuámos atendimentos itinerantes nas ilhas onde não temos gabinetes fixos dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes como: Faial, São Jorge, Flores, Graciosa, Corvo e Santa Maria.

E, por último, e talvez das atividades mais importantes que desenvolvemos, temos as aulas e cursos de língua portuguesa e cultura açoriana, porque acreditamos que a língua é a maior barreira para a integração de pessoas migrantes na nossa sociedade. Por isso, podermos proporcionar esta aprendizagem aos cidadãos imigrantes é muito importante para nós.

**Em termos de atendimentos nos CLAIM, quantos já foram feitos este ano?**

Como já informamos anteriormente, em 2023, os CLAIM de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e da Madalena do Pico efetuaram 5377 atendimentos.

Já este ano, nos primeiros 6 meses, os três CLAIM efetuaram 4074 atendimentos, o que representa um aumento de 58% em relação ao igual período do ano passado e 75,8% de todo o atendimento realizado em 2023.

Foram atendidos cidadãos de 59 países, com destaque para o aumento considerável de cidadãos provenientes da Ásia, particularmente do Nepal. Desde a criação do CLAIM de Ponta Delgada, em julho de 2003, efetuámos mais de quinze mil atendimentos e passaram por nós cidadãos de mais de 70 nacionalidades.

**Quais são os principais problemas que fazem os imigrantes procurarem o CLAIM?**

Há vários assuntos que levam os cidadãos imigrantes a procurar os nossos gabinetes, mas os assuntos mais abordados são a legalização, nacionalidade, reagrupamento familiar, trabalho, acesso a aulas e cursos de língua portuguesa, contactos com embaixadas e consulados, habitação e saúde.

**Para terminar, que sonhos tem para a AIPA?**

Desejo que a AIPA continue a desenvolver o seu trabalho, com base nos valores que nos têm definido nos últimos anos que são a Inclusão, Interculturalidade, Não discriminação, Tolerância e Solidariedade.

E para dar respostas cada vez mais eficazes e eficientes, que consigamos obter um novo espaço (uma nova sede, em Ponta Delgada) para dar mais dignidade às pessoas migrantes que nos procuram. Tem sido uma luta de década e vamos continuar a ter esperança. Valorizar os imigrantes que vêm viver e trabalhar nos Açores significa também valorizar as instituições que, diariamente, trabalham com o público migrante e, por causa dessas instituições, não temos aquilo que vemos noutras paragens em relação as migrações. E nesse âmbito, a AIPA está na linha da frente. ◆

## VEÍCULOS

**Precisa-se** colaborador(a) para restauração com alguma experiência, falando inglês. Favor contactar 910783899

## EMPREGO

**OFICINA** necessita (M/F), Reparador auto. Entrada imediata. Contatar - 910 729 778

## PROCURA-SE

**Empresa** de consultoria pretende admitir licenciado ou técnico nível V para a área da qualidade alimentar. Envio de CV para geral@labtec.pro. Mais informações contatar 961 242 484.

## RELAX

**Últimos** Dias Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

**Bonequinha** do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

**Recém** chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

**Novidade trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517**

**Novidade,** deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira
Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Mobiliário Urbano Para Informação

A maior rede de mupis e apeadeiros dos Açores localizada na cidade de Ponta Delgada

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

EDA
Electricidade dos Açores

**NOTA INFORMATIVA** — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

**Para mais informações**, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

| DATA | ZONA AFETADA | DURAÇÃO | MOTIVO |
|---|---|---|---|
| 28/07/2024 | **Concelho:** Lagoa<br>**Freguesia:** Rosário<br>**Zonas:** Canada da Mercês, Largo do Cruzeiro, Rua Nossa Senhora das Necessidades, Rua da Rocha Quebrada | Das 07h30 às 11h00 | Trabalhos de Manutenção |

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

## EDITAL

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de reparação de anomalia nas condutas de água, fica interrompido o trânsito e estacionamento no dia 27 de julho de 2024, entre as 13:00 e as 18:00 horas, no entroncamento da rua Dr. Aristides Moreira da Mota, rua Dr. João Francisco de Sousa, rua Coronel da Silva Leal e rua Manuel Augusto Amaral, Freguesia de São Sebastião/São José, da seguinte forma:

- Rua Dr. Aristides Moreira Da Mota no troço compreendido entre o entroncamento desta com a Ladeira dos Pinheiros e o cruzamento desta com a rua Manuel Augusto Amaral, rua Dr. João Francisco de Sousa e rua Coronel da Silva Leal;

- Rua Manuel Augusto Amaral no troço compreendido entre o entroncamento desta com a Rua do Castelo Branco e o cruzamento desta com a Rua Dr. Aristides Moreira da Mota, Rua Dr. João Francisco de Sousa e Rua Coronel da Silva Leal;

- Rua Dr. João Francisco de Sousa no troço compreendido entre o cruzamento desta com a rua de São Francisco Xavier e com a rua de São Miguel e o cruzamento desta com a rua Dr. Aristides Moreira da Mota, rua Manuel Augusto Amaral e rua Coronel da Silva Leal;

- Rua Coronel da Silva Leal no troço compreendido entre o cruzamento desta com a rua Dr. Aristides Moreira da Mota, rua Manuel Augusto Amaral e rua Dr. João Francisco de Sousa e entroncamento desta com o Largo Mártires da Pátria.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 24 de julho de 2024

João Nuno de Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

# IRS anual reduz 10 euros em salário de 900 e 402 euros em salário de 3.000

Simulações da Ilya mostram que a descida das taxas do IRS vai traduzir-se numa redução anual do imposto que varia entre os 10,08 e os 402 euros para salários de 900 e 3.000 euros brutos

MÁRIO CRUZ/LUSA

Parlamento aprovou proposta de alteração do PS e Marcelo promulgou

**LUSA**
Açoriano Oriental

Estes valores resultam de um conjunto de simulações da consultora Ilya que comparam o efeito da redução das taxas do imposto no âmbito da alteração proposta pelo PS, cuja lei foi promulgada na terça-feira pelo Presidente da República, no montante do IRS devido para vários patamares de salários.

Um trabalhador solteiro e sem filhos com um salário bruto mensal de 900 euros (12.600 euros anuais) pagaria 534 euros de IRS em 2024 se as taxas do imposto se mantivessem inalteradas. Com a nova redução agora produzida, este contribuinte verá a fatura fiscal baixar em 10 euros no conjunto do ano.

Num salário de 1.200 euros (para o mesmo perfil de contribuinte e assumindo sempre um valor de deduções à coleta de 250 euros) a redução das taxas de IRS faz o imposto anual diminuir de 1.723 para 1.634 euros (menos 88,79 euros).

Já para quem ganha 2.000 euros, a descida do IRS ascende a 224,38 euros, enquanto um contribuinte com uma remuneração bruta de 3.000 euros verá a fatura do imposto recuar dos atuais 9.546 euros para 9.144 euros (menos 402 euros no conjunto do ano).

As simulações mostram que para rendimentos mais elevados a poupança fiscal anual será mais baixa, oscilando entre os 335 euros (para um salário de 4.000 euros) e os 267 euros (para um salário de 25.000 euros).

A diferença na fatura anual do imposto resulta da descida entre 0,25 e 1,5 pontos percentuais das taxas que incidem sobre os primeiros seis escalões do IRS, faca às taxas atualmente em vigor, após o PS ter visto a sua proposta de redução de taxas ser aprovada no parlamento, com o voto contra do PSD e do CDS-PP. ◆

# CE abre processo a Portugal por falhas nas regras da resolução bancária

A Comissão Europeia abriu ontem um novo processo de infração a Portugal na área da resolução bancária e deu mais dois meses para adotar todas as regras da União Europeia (UE) relativas a gestores e compradores de créditos.

A Comissão decidiu abrir um novo procedimento a Portugal, na área dos serviços financeiros, por falta da adoção total das regras do bloco europeu sobre recuperação e resolução de bancos.

A diretiva em causa diz respeito ao tratamento prudencial das instituições de importância sistémica global e à capacidade de absorção de perdas e de recapitalização dos grupos bancários, melhorando a capacidade dos maiores grupos bancários da UE para resistir a choques financeiros.

EPA/OLIVIER HOSLET

Ce deu mais dois meses para adotar todas as regras da UE

Num outro processo de infração já iniciado, o executivo comunitário deu, com o envio de um parecer fundamentado, um novo prazo de dois meses para o Governo dar conta da completa transposição para a legislação nacional da diretiva relativa aos gestores de créditos e aos compradores de créditos, sob pena de o caso subir ao tribunal europeu.

A diretiva exige, por exemplo, que os compradores de créditos e os gestores de créditos atuem de boa-fé, de forma justa e profissional com os mutuários e que comuniquem com eles de uma forma que não constitua assédio, coação ou influência indevida. ◆ **LUSA**

## Euronext Lisboa

**PSI20** 6.723,5900 pts

**MAIOR SUBIDA** GREENVOLT

**MAIOR DESCIDA** J. MARTINS

**COTAÇÕES**

| NOME | COTAÇÃO | VAR.% |
|---|---|---|
| ALTRI | 5,3100€ | -2,40% |
| BCP | 0,3890€ | -1,17% |
| C. AMORIM | 9,4700€ | -1,76% |
| CTT | 4,6400€ | -1,49% |
| EDP | 3,7230€ | -0,43% |
| EDP RENOVÁVEIS | 14,1200€ | -0,84% |
| GALP ENERGIA | 19,0450€ | -0,99% |
| GREENVOLT | 8,4950€ | 1,07% |
| IBERSOL | 7,1800€ | -0,28% |
| JER. MARTINS | 16,4700€ | -16,17% |
| MOTA-ENGIL | 3,5680€ | -2,57% |
| NAVIGATOR | 3,8300€ | -2,20% |
| NOS | 3,5900€ | -0,83% |
| REN | 2,3800€ | 0,42% |
| SEMAPA | 15,2200€ | -2,06% |
| SONAE | 0,9280€ | -1,17% |

### Taxas de Juro

**Euribor** 3 meses
3,698%

**Euribor** 6 meses
3,652%

**Euribor** 12 meses
3,528%

## Câmbio indicativo

### Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

| PAÍS | MOEDA | |
|---|---|---|
| EUA | DÓLAR | 1.0848 |
| JAPÃO | IENE | 167.23 |
| REINO UNIDO | LIBRA | 0.83973 |
| SUÍÇA | FRANCO | 0.9609 |
| BRASIL | REAL | 6.0759 |

# Montante de empréstimos para habitação sobe

Os empréstimos para habitação apresentaram em junho uma taxa de variação anual positiva pela primeira vez desde o mesmo mês do ano passado, de 0,3%, subindo 99.694 milhões de euros, segundo o BdP.

"O 'stock' de empréstimos para habitação totalizava 99,7 mil milhões de euros, mais 0,3 mil milhões de euros do que em maio", aponta o Banco de Portugal (BdP) numa análise divulgada ontem, em que acrescenta que estes empréstimos subiram, em termos anuais, 0,3%.

"Trata-se da primeira variação positiva desde junho de 2023", explica o banco central, sobre o indicador da taxa de variação anual (tva), que exclui o impacto das variações que não tenham sido motivadas por transações propriamente ditas.

Entre o total de empréstimos a particulares, o crescimento anual foi de 1.031 milhões de euros, para 129.288 milhões de euros, numa taxa de variação anual de 1,3%.

Já para os empréstimos ao consumo, o montante aumentou 6,3% face a junho de 2023, para 21.709 milhões de euros, um valor equivalente ao registado no mês anterior.

Quanto ao 'stock' de crédito a empresas, no final de junho, o montante total era de 72.762 milhões de euros, mais 437 milhões de euros que em maio, mas menos 0,5% que um ano antes em termos de tva.

Por dimensão, as microempresas mantiveram uma taxa de variação anual positiva de 5,3%. Depois de um ano e meio no negativo, a taxa de variação anual entre as grandes empresas foi positiva pela primeira vez em junho, ao atingir 0,7%.

Já as pequenas (-3,6%) e as médias (-6,0%) empresas continuaram a observar taxas negativas.

Os setores das indústrias e eletricidade (-2,9%) e comércio, transportes e alojamento (-2,4%) apresentaram em junho tva negativas, contra valores de -3,8% e -2,5%, respetivamente, em maio.

Em sentido inverso, o setor da construção e atividades imobiliárias apresentou uma taxa de variação anual positiva de 3%, acima dos 2,4% de maio. ◆ **LUSA**

FPB/SPORT FLASH

Leonor Serralheiro fez formação no GDESSA Barreiro

# Leonor Serralheiro e Rita Rodrigues reforçam "Sportiva"

**Basquetebol.** **Leonor Serralheiro e Rita Rodrigues são os primeiros reforços do União Sportiva para a época de 2024/2025**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva anunciou a contratação de Leonor Serralheiro (ex-Imortal) e Rita Rodrigues (ex-CDE Francisco Franco) para a temporada de 2024/2025.

Leonor Serralheiro joga na posição 1, tem 26 anos e fez toda a sua formação no GDESSA e na última época representou a equipa do Imortal BC. Além disso, também representou a seleção nacional nos escalões de Sub-16, Sub-18 e Sub-20.

Já Rita Rodrigues joga na posição 5, tem 18 anos e fez a sua formação no Montijo Basket, na Casa do Benfica do Montijo e no GDESSA. Além disso, também representou a seleção nacional nos escalões de Sub-16, Sub-18 e Sub-20, tendo na última temporada alinhado nas madeirenses do CDE Francisco Franco.

O clube micaelense, vice-campeão nacional na última temporada, também já anunciou as renovações com as atletas Inês Botelho, Monique Pereira, Mariana Pereira e Sofia Ferreira.

# Apolo Caetano no Europeu de Sub-18

**Basquetebol.** O jogador micaelense Apolo Caetano, que representa o FC Porto, é um dos 12 elementos que compõem a Seleção Nacional Masculina de Sub-18 que, a partir de hoje, vai competir no Campeonato da Europa, Divisão B.

A prova vai decorrer, até 4 de agosto, na cidade de Skopje, na Macedónia do Norte, e na fase de grupos Portugal vai enfrentar as seleções da Grã-Bretanha, Noruega, Geórgia e Áustria.

A fase de grupos arranca hoje e, a partir das 19h00, Portugal vai defrontar a congénere da Noruega, na primeira jornada.

No sábado, de igual modo pelas 19h00, o selecionado português vai ter pela frente a Grã-Bretanha na segunda ronda, tendo encontro marcado com a Áustria para a tarde de segunda-feira, dia 30, na terceira jornada, a partir das 14h00.

Na terça-feira, dia 31, Portugal encerra a fase de grupos defrontando a Geórgia, na quarta ronda, também a partir das 14h00.

Para além do micaelense Apolo Caetano, a seleção nacional de Sub-18 conta ainda com as prestações dos jogadores Afonso Coelho, Alexandre Naia, Dinis Cherepenko, Edson Silva, Guilherme Paixão, João Panzo, Jhonatan Andrade, Jorge Silva, Nathan Noronha, Salvador Gomes e Yago Carrera. AM

# EPPP organiza Mini Gala no Sidónio Serpa

**Patinagem.** **Escola de Patinagem de Ponta Delgada leva a efeito, no dia de amanhã, uma Mini Gala de Patinagem Artística**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Escola de Patinagem de Ponta Delgada (EPPD) vai organizar amanhã, pelas 21h00, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, a Mini Gala de Patinagem Artística, revelou o clube.

Em comunicado, a EPPD sublinha que este evento insere-se no seu plano anual de atividades e tem como objetivo assinalar o Dia Mundial da Criança.

A efeméride assinala-se a 1 de junho, mas na ocasião, explica o clube, não foi possível realizar o evento porque coincidiu com a realização do Campeonato Nacional de Patinagem Livre.

A Mini Gala vai contar com a participação de cerca de 40 atletas, treinadores e dirigentes e serão apresentadas as coreografias elaboradas para o Torneio Nacional de Show e Precisão, do qual a EPPD se sagrou campeão nacional na modalidade de Precisão.

Será, de igual modo, apresentada uma coreografia de grupo da classe de Iniciação e algumas coreografias individuais.

DIREITOS RESERVADOS

Grupo campeão nacional de Precisão vai exibir-se na Mini Gala

CNPDL

O evento vai decorrer sábado e domingo, em São Miguel

# Volta à Ilha em Motos de Água no sábado

**Motonáutica.** O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) vai organizar, no fim de semana, a Volta à Ilha de São Miguel em Motas de Água, revelou o clube.

Em comunicado, o CNPDL salienta que o evento, este ano na sua 31.ª edição, reúne anualmente os pilotos micaelenses de motas de água, "proporcionando um espetáculo único de adrenalina e perícia técnica" ao longo de dois dias.

A Volta à Ilha de São Miguel é considerada um enorme desafio, devido ao seu percurso de cerca de 150 quilómetros que contorna a ilha, "passando por paisagens deslumbrantes, com falésias íngremes, grutas surpreendentes e catedrais coloridas esculpidas pelo mar na rocha vulcânica, desafiando os pilotos a superarem as mais diversas condições marítimas e a descobrirem novos lugares na costa da ilha", destaca a nota de imprensa do CNPDL.

Este ano a organização espera contar com mais de 20 pilotos e a Volta à Ilha de São Miguel terá partida, no sábado, em Ponta Delgada, rumando os participantes em direção a Oeste até ao Porto Formoso.

No segundo dia (domingo), a frota parte do Porto Formoso em direção a Este, concluindo-se a volta em Ponta Delgada.

Ao longo do percurso haverá paragens obrigatórias no porto de cima das Feteiras, Ponta de Ferraria, Mosteiros, antigo porto das Capelas, porto de Santa Iria, praia dos Moinhos, Farol do Arnel, Fajã do Calhau, Povoação, Ilhéu de Vila Franca do Campo e Lagoa. AM

CD SANTA CLARA

Reforço “encarnado” jogou quarta-feira frente ao Boavista

# Venâncio com “sensações bastante boas”

**Futebol.** **Último reforço do Santa Clara está muito agradado com aquilo que tem vivido ao serviço da equipa açoriana**

**ARTHUR MELO**
ajmelo@acorianooriental.pt

O defesa central Frederico Venâncio, último reforço assegurado pela SAD do Santa Clara para a próxima temporada, mostra-se bastante satisfeito com o ambiente encontrado nos “encarnados”, tendo relativamente ao último jogo de preparação - frente ao Boavista” sublinhado a capacidade que a equipa evidenciou.

“As sensações são bastante boas na verdade. Foi o primeiro jogo contra uma equipa da nossa categoria e é importante principalmente nesta altura, trabalhar todas as partes do jogo, ou seja: estar em desvantagem, conseguir dar a volta e acabar bem e superiores no jogo. É verdade que o resultado é o que menos importa. Nesta fase o mais importante é adquirir processos, ritmo de jogo e também a interação entre os colegas, mas é claro que as vitórias dão confiança ao grupo”, afirmou o atleta de 31 anos, em declarações reproduzidas pela SAD.

O ex-jogador dos espanhóis do Eibar fez ainda questão de frisar a coesão que encontrou no grupo de trabalho.

“Temos aqui um grupo espetacular, muitos deles vindos da época passada, é notória a união e coesão do grupo e isso é muito importante sobretudo para quem chega de fora”, vincou Frederico Venâncio.

**Clube reúne esta tarde em Assembleia Geral**

Entretanto, os sócios do Clube Desportivo Santa Clara reúnem esta tarde em Assembleia Geral Ordinária, pelas 18h30, para votar o orçamento para a próxima temporada.

Na reunião, que vai ter lugar na sede do clube, três pontos fazem parte da ordem de trabalhos, como sejam a apreciação e votação do orçamento das receitas e despesas e o plano de atividades para a época de 2024/2025, mas também a eleição dos 15 sócios efetivos para o Conselho Santaclarense.

Finalmente, os sócios vão ser convidados a abordar “outros assuntos do interesse do CDSC”, lê-se no ponto 3 da convocatória.◆

# Liga Revelação arranca em São Miguel

**Futebol.** O pontapé de saída da Liga Revelação na temporada de 2024/2025 vai ser dado no Estádio de São Miguel no próximo dia 6 de agosto.

A partir das 11h00, a equipa de Sub-23 do Santa Clara vai receber a congénere do Benfica, em partida da primeira jornada da Série B da competição.

Recorde-se que os “encarnados” e Ponta Delgada vão participar, pela segunda vez consecutiva, nesta competição organizada pela Federação Portuguesa de Futebol e destinada ao escalão de Sub-23.

Nos restantes encontros da Série B, e ainda no dia 6 de agosto, o campeão Estoril recebe o Mafra (15h00), enquanto no dia seguinte (7 de agosto) disputam-se os restantes dois jogos: Sporting - Farense (15h00) e Portimonense - estrela Amadora (15h00). ◆AM

# Ivo Fontes no quadro da Liga

**Futebol.** O micaelense Ivo Fontes integra o quadro de delegados da Liga para a temporada de 2024/2025, revelou ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Em comunicado, a LPFP divulgou a lista dos delegados que vão realizar delegacias nos jogos da I, II ligas e Taça da Liga, sendo que Ivo Fontes é um dos 36 delegados efetivos da Liga Portugal.◆AM

# Guimarães com dois açorianos

**Futebol.** Os jogadores micaelenses Henrique Amén e Lourenço Fernandes vão integrar a equipa de Sub-15 do Vitória de Guimarães na próxima temporada. Na última época os atletas foram campeões de São Miguel e dos Açores no escalão de iniciados pela ACF Pauleta.

Já a atleta Pilar Filipe, que também integrou os Sub-15 da ACF Pauleta, vai representar o Benfica em 2024/2025. ◆AM

## Visto de Fora

# AFPD sem estatutos oficializados, como será?

DESPORTO
**JOSÉ SILVA**
JORNALISTA

A Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD), pelos estatutos em vigor desde setembro de 2018, deveria ir a eleições para os seis órgãos sociais até ao dia 31 de julho.

Deveria mas não irá. Os mandatos, como estabelecem os estatutos, são por 4 anos, coincidentes com o ciclo olímpico. Uma norma transitória em vigência estabelece que “os atuais órgãos sociais mantêm-se em exercício enquanto perdurar o ciclo olímpico em curso, por forma a que as próximas eleições se realizem para um mandato correspondente ao próximo ciclo olímpico”. Já não será o caso. Por isso, a 24 de janeiro uma assembleia geral permitiu a alteração de 14 dos artigos ou o acrescento de outros pontos dos estatutos, entre os quais o período eleitoral, para estar coincidente com as eleições para a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Os delegados aprovaram que as eleições podem ocorrer até 6 meses após a conclusão dos Jogos Olímpicos. Isto é, até 11 de fevereiro de 2025, mas a previsão aponta para novembro ou dezembro. Meses inexplicáveis porque são a meio da época desportiva, deixando nas mãos de novos dirigentes diretrizes contrárias aos intentos de mudança, como é o caso da AFPD. Como os novos estatutos ainda não foram publicados em Jornal Oficial, a Associação rege-se pelos de 2018. Sendo assim, algumas questões pertinentes levantam-se. Qual o regime em que funcionará desde 31 de julho até à publicação ou até 11 de agosto, dia em que finalizam os “Jogos” em Paris? Em gestão? Que limitações terá? O presidente da assembleia geral deve esclarecer esta nova situação nos quase 100 anos da entidade desportiva com maior impacto no desporto açoriano. Desconhece-se o que se prevê no período de vazio estatutário entre o dia 11 de agosto e a oficialização dos novos estatutos. Só se forem publicados nos próximos 10 dias.

Como tem sucedido com a direção, sem quórum há longos meses, prevejo que tudo decorrerá normalmente, mas ilegalmente, à mercê (o que não acontecerá) de qualquer providência cautelar dos associados.

A direção é um caso grave. Dos 9 membros eleitos, 6 perderam há muito o vínculo pelas faltas em reuniões nestes 4 anos. Há diretores que não participam há quase dois anos. Está resumida a três membros, mais o diretor técnico.

Mas outra situação pode acontecer, motivando outra confusão. Robert Câmara vai recandidatar-se ao terceiro e último mandado consecutivo. São 14 anos de presidência, porque esteve 2 anos no cargo em substituição do presidente demissionário Auditon Moniz.

À partida não terá concorrência. José Henrique Botelho, que esteve 6 anos com Câmara na AFPD, manifestou intenção de concorrer. Convidou elementos, chegou a contactar alguns clubes, mas um problema pessoal pode retirá-lo em definitivo da corrida.

Sem ser oficial, sabe-se que caso Nuno Lobo seja eleito para presidente da FPF, Robert Câmara integrará a direção. A eleição do atual presidente da AF Lisboa não é fácil, contrariamente ao que manifestou publicamente. Quer Pedro Proença quer José Couceiro não se apresentaram oficialmente, mas as assessorias estão a fazer campanha por eles.

Partindo Robert Câmara para Lisboa, como fica a AFPD? Pensando não ter havido mudança nos artigos que dizem respeito a esta situação, a cessação de mandato do presidente da direção ou a perda de quórum da direção, determinam a realização de eleições intercalares para a direção. Perspetivo que as eleições na AFPD serão após as da FPF. Robert Câmara estará na expectativa. Se for Lobo o eleito, não deve apresentar-se como candidato em Ponta Delgada. Quem se perfila? Emanuel Ferreira, um bom reforço do elenco há cerca de 10 meses? Ou até lá surgirá outra alternativa! ◆

# Colin Stüssi apaga dúvidas sobre candidatura ao 'bis' no Observatório

**Ciclismo.** O ciclista suíço Colin Stüssi (Vorarlberg) mostrou ontem que veio para vencer a Volta a Portugal, como em 2023, ao vencer a solo a primeira etapa da 85.ª edição, no Observatório de Vila Nova

**LUSA**
Açoriano Oriental

Colin Stüssi, vencedor da edição de 2023 da Volta, atacou na última subida do dia e chegou isolado à meta, com o tempo de 04:15.20 horas, enquanto António Carvalho (ABTF-Feirense) foi segundo, a 28 segundos, e Luís Fernandes (Credibom-LA Alumínios-MarcosCar) terceiro, a 41 segundos.

O ciclista suíço assumiu também a liderança da classificação geral, com 32 segundos de vantagem para António Carvalho, segundo, e 58 segundos sobre Luís Fernandes, terceiro.

O resultado de ontem comprova a força da Vorarlberg, que se reforçou para rodear o chefe de fila e ontem teve o retorno esperado, à primeira tentativa, e consolidou o campeão da edição transata como o melhor ciclista na corrida.

O homem da Vorarlberg não precisou de muita explosividade para impor a sua superioridade na estrada, com a longa – e espetacular – ascensão ao Observatório de Vila Nova, em Miranda do Corvo, a mostrá-lo sozinho "contra o mundo", que podia vê-lo desde trás mas não conseguiu alcançá-lo.

O suíço respondeu a um ataque do equatoriano Jonathan Caicedo (Petrolike), a 4,5 quilómetros da meta e já em plena subida, com o uruguaio Mauricio Moreira (Sabgal-Anicolor), vencedor em 2022, a tentar fechar.

Moreira teve o auxílio de Frederico Figueiredo ao longo desta dura subida, de quase 10 quilómetros, com o luso, que venceu a primeira chegada ao Observatório, em 2022, a "puxar" e selecionar o grupo de favoritos.

Em sentido inverso na Sabgal-Anicolor esteve o russo Artem Nych, que não conseguiu seguir com os melhores, com "Mauri" sozinho na perseguição a Stüssi, que se isolou a 4,1 quilómetros da meta.

Com vários ciclistas a tentarem a sorte no encalço do suíço, o campeão mostrou por que está aqui com equipa reforçada, para atacar o "bis", e uma cadência regular permitiu-lhe seguir a ritmo estável que os outros não conseguiram seguir.

O melhor nessa tarefa foi António Carvalho, que mostrou estar em grande nível nesta montanha, assim como o experiente Luís Fernandes, que fechou o pódio.

O que se seguiu foi uma sequência de ciclistas "espalhados" e a chegarem em conta-gotas ao Observatório, muito depois de Stüssi abrir os braços e salientar o nome da equipa, a começar por Mauricio Moreira, no oitavo lugar e a 1.07 minutos.

Numa geral completamente alterada, e sem o vencedor do prólogo, o português Rafael Reis (Sabgal-Anicolor), cujos terrenos prediletos são outros, o camisola amarela tem já alguma folga para vários rivais.

Além dos 32 para Carvalho e 58 para Fernandes, todos os outros estão já a mais de um minuto, a começar pelo colombiano Diego Camargo, o melhor da Petrolike após Caicedo ceder terreno na sequência do ataque, agora quarto a 1.02 minutos.

Moreira é quinto, a 1.07, e o espanhol Ander Okamika (Burgos-BH) é sexto, a 1.14, a mesma distância de Jesus del Pino (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), sétimo.

Jon Agirre (Kern Pharma), o primeiro a perseguir Stüssi quando este se isolou, é oitavo, a 1.15, e Joan Bou (Euskaltel-Euskadi) nono, a 1.21, com o português Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)a fechar top 10, a 1.22.

Se Stüssi domina as classificações geral, montanha e pontos, o espanhol Jaume Guardeño (Caja Rural-Seguros RGA) é o melhor jovem, com a Euskaltel-Euskadi a encimar a tabela de equipas.

Antes da celebração, a fuga do dia, composta pelos espanhóis Raul Rota (Rádio Popular-Paredes-Boavista), Unai Esparza (Illes Balears Arabay) e o norte-americano Samuel Boardman (Echelon Racing), atravessou as três metas volantes do dia e parecia perder o contacto na subida categorizada do Senhor da Serra.

De resto, e num dia com muitos problemas mecânicos para vários ciclistas de equipas portuguesas, os três escapados ficaram ainda separados do pelotão, obrigado a parar dois minutos numa passagem de nível, ainda na primeira metade da etapa.

Aí, vários ciclistas procuraram atacar, pensando nos pontos de montanha, mas Rota mostrou a sua combatividade e resiliência ao manter-se na frente e depois, já sozinho, encimar esse pórtico, antes de ser absorvido, a nove quilómetros da meta.

Esta sexta-feira, o pelotão sai de Santarém para a segunda etapa, que termina 164,5 quilómetros depois em Marvila, Lisboa, com uma chegada disputada ao sprint em perspetiva. ◆

NUNO VEIGA/LUSA

Colin Stüssi chegou isolado à meta no Observatório de Vila Nova, em Miranda do Corvo

> **Foi um dia difícil, não costumo ser muito bom na primeira etapa. É um bom sinal para mim e para a equipa. Estou feliz por mim e pela equipa**
>
> **COLIN STÜSSI**
> CICLISTA DA VORARLBERG

## João Medeiros "mostrou-se" na subida da Senhora da Serra, onde foi terceiro

O ciclista micaelense João Medeiros, da Credibom / L.A. Alumínios / Marcos Car, terminou a primeira etapa da Volta a Portugal na 66.ª posição, lugar que ocupa na geral individual.

O açoriano é, ainda, oitavo classificado na classificação da Montanha, com seis pontos, depois de ter sido terceiro classificado na linha de meta na contagem de montanha de segunda categoria em Senhora da Serra (133,6 quilómetros). Momento que o dorsal 125 aproveitou para mostrar os seus dotes de trepador.

Na etapa que ligou Anadia a Miranda do Corvo, Medeiros gastou mais a 12m35s que o vencedor, encontrando-se, na geral, a 12m59s do camisola amarela, o suíço Colin Stüssi.

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024

COORDENAÇÃO ATA - ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DOS AÇORES | EMAIL atacores@gmail.com

# Clube Kairós vence nos +35 e Clube Escolar Armando Côrtes Rodrigues alcança o seu primeiro título Regional nos +45

Durante o presente mês de julho, a Associação de Ténis dos Açores organizou o Campeonato Regional de Veteranos +35 entre os dias 5 e 7 e o Campeonato Regional de Veteranos +45 entre os dias 12 e 14, ambos nas instalações do Clube de Ténis de São Miguel.

Os dois Campeonatos contaram com a arbitragem de Milena Videira e contaram com a participação de atletas masculinos de quatro clubes açorianos.

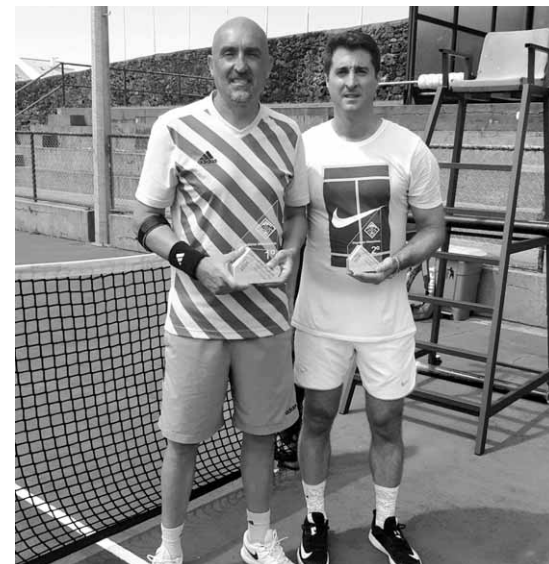
Pedro Ramos (Clube Kairós) confirmou o favoritismo e revalidou o titulo de Campeão Regional de Veteranos +35, ficando Simão Medeiros (Clube de Ténis de São Miguel), como Vice-Campeão Regional.

Paulo Videira (Clube Escolar Armando Cortês-Rodrigues) sagrou-se Campeão Regional de Veteranos +45, vencendo contra o Vice-Campeão, Bruno Carvalho, do Clube Kairós.

Em setembro, entre os dias 13 e 15, organizar-se-á o Torneio Portas da Cidade, na modalidade de Ténis de Campo, nos Polidesportivos das Laranjeiras e do Lajedo. Esta prova é destinada aos escalões Sub12 e Seniores. ◆

*Break Point*

## Wimbledon 2024

PEDRO PAIVA ARAÚJO*

A final masculina de Wimbledon, tal como no ano transato, colocou Novak Djokovic, heptacampeão e n.º 2 do mundo, frente a Carlos Alcaraz, campeão em título e n.º 3 do mundo.

A vitória foi facilmente alcançada pelo espanhol "Carlitos", diminutivo como é conhecido na gíria da modalidade.

Esta final foi, eventualmente, a pior final de um *Grand Slam* que vi Novak jogar. O mesmo parecia estar adormecido e foi facilmente dominado, em três sets (6-2, 6-2, 7-6), pelo atual bicampeão de Wimbledon.

Contudo, importa registar relativamente a ambos: Alcaraz apesar de ter acabado a época de 2023 e começado a presente fora do seu melhor nível, inclusive com uma lesão no braço, a realidade é que em 2024 já venceu os dois mais tradicionais torneios do *Grand Slam*, Roland Garros e Wimbledon, aliás, feito consecutivo que poucos se podem gabar; relativamente a Djokovic, e apesar da má exibição, este esteve, poucas semanas antes da final, no bloco operatório para resolver uma contusão no menisco do joelho direito. Ou seja, apesar de ter efetuado um mau jogo contra um oponente em grande forma, ainda assim chegou à final do torneio mais importante do Planeta. De assinalar, portanto, uma excelente recuperação num hiato tão curto.

Por fim, e no setor feminino, tivemos uma final improvável entre a checa Barbora Krejcíková – vencedora de Roland Garros em 2021 – e a finalista de Roland Garros deste ano, a italiana Jasmine Paolini em três sets (6-2, 2-6, 6-4). Devo confessar, apesar da experiência, a enorme dificuldade em classificar o desempenho de Jasmine nestas duas finais destes citados campeonatos, totalmente dispares em termos de superfícies. A palavra-chave classificativa talvez seja: espantosa.

A realidade é que Barbora ganhou merecidamente e Jasmine conquistou o coração dos franceses e dos ingleses. Veremos o futuro desta determinada italiana com 28 anos e 163 cm de altura. ◆

*Pedro.NP.Araujo@gmail.com*
**Jurista.*

## A biomecânica tenística do atleta

CHRISTOPHER CARMO BRANDÃO

Qualquer jogador de ténis deverá ser orientado por uma boa metodologia científica de treino, bem-adaptada à eficácia das forças biomecânicas produzidas na globalidade, pelo próprio movimento do seu próprio corpo.

A característica da biomecânica tenística poderá ser avaliada por um conjunto de processos cinemáticos simultâneos ou sucessivos que decorrem de uma organização modelar de forças interiores e exteriores, que sejam capazes de impulsionar o próprio atleta para uma melhor ou pior performance de jogo. A construção global do gesto técnico produz a energia que se transfere por ação cinemática para a raquete, através da produção de energia elástica necessária, para que haja um bom impacto sobre a bola em diversas situações aleatórias de jogo. Para cada batimento insere-se determinadas especificidades técnicas dependentes de cada situação tática que, por sua vez, se encontram condicionadas pelas características morfológicas e psicomotoras que interferem nas próprias capacidades motoras do próprio atleta.

O treino desenvolve as adaptações necessárias que provoquem no atleta desenvolvimentos na sua própria multilateralidade, de forma a manter um equilíbrio entre as suas diversas estruturas corporais. O treinador deve ter o conhecimento necessário sobre os princípios de base de metodologia de treino a serem aplicados no ato de planear e de prescrever exercícios, pois estes auxiliam na sua reflexão e na sua organização das suas próprias condutas que deverão ser aplicadas de uma forma mais correta possível, ao nível das cargas. Para que estas provoquem estímulos ótimos, gerando assim melhores adaptações que permitirão melhores ganhos ao nível do rendimento competitivo. Respeitar a individualidade de cada atleta, faz com que este reaja e se adapte melhor à aplicação dos estímulos de uma forma única e singular, tendo em conta a sua sociobiologia psicomotora.

Um correto planeamento não deverá permitir uma quebra de ritmo ao nível da sua continuidade, sem que haja uma interrupção prolongada do treino, o que leva obviamente à perda de adaptações. Para que cada jogador reaja de uma melhor forma aos estímulos exteriores que lhe são administrados num determinado espaço temporal, será necessário um bom planeamento, bem refletido e prescrito de uma fórmula mais singular do que complexa.% ◆

## Sudoku

**11896**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | | 6 | 4 | | 2 | | | 5 |
| | | | | 3 | | | 1 | 6 |
| | | 9 | | 5 | 7 | | | 4 |
| 9 | | 2 | | | 6 | 7 | 5 | |
| 8 | 7 | | | | | | 6 | 9 |
| | 6 | 3 | 9 | | | 4 | | 8 |
| 4 | | | 5 | 6 | | 3 | | |
| 6 | 9 | | | 2 | | | | |
| 5 | | | 7 | | 8 | 6 | | 2 |

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | | | | | | 6 | | 2 |
| | | 7 | | | | 3 | | |
| 1 | 9 | | | 2 | | | | |
| | | | 4 | 6 | | | 8 | 1 |
| | | | | | | | | |
| 9 | 4 | | | 3 | 2 | | | |
| | | | | 1 | | | 7 | 4 |
| | | 5 | | | | 8 | | |
| 2 | | 8 | | | | | | 6 |

KRAZYDAD.COM

## Sudoku Infantil

**11896**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | 4 | 6 | |
| | | 5 | | | |
| | 3 | | | | 6 |
| | 4 | | 2 | | |
| 1 | | | | | |
| | 5 | | | | 3 |

## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS**: 1. Chinfrim. Artigo antigo. A si mesmo. 2. Gordura líquida constituída essencialmente por ésteres dos ácidos gordos. Organização das Nações Unidas (sigla). Existes. 3. Elemento nº10 da classificação periódica, de símbolo Ne. Espécie de recibo provisório. 4. A unidade. Prep., indicativa de limite. Fêmea do urso. 5. Semana. Monarca. 6. Unidade monetária da Arménia. Pronome (abrev.). 7. Como assim? (interj.). Joeirar. 8. Suspirar. Conjunto de formas musicais, surgidas nos anos 50, com grande impacto na Juventude. Centímetro (abrev.). 9. Transporta. Órgão do sentido da visão. 10. Extraterrestre (abrev.). Regressar. Brotar. 11. Nome da letra R. Imposto Automóvel (abrev.). Chuvisco.

**VERTICAIS**: 1. Abatimento, desconto. Oração que os Muçulmanos fazem a Alá, antes de nascer o Sol. 2. Acolá. Alienei. Nome da letra t. 3. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de novo. Relativo a ermo. 4. Espécie de forragem. Corrigi. 5. Fascículo. Itinerário. 6. Cabo grosso encabeçado num mastro do navio, ao qual serve de apoio lateral. Dar upas (o cavalo). 7. Eia. Capaz. 8. Cão pequeno de pêlo comprido e lustroso, procedente da Pomerânia. Mamífero carnívoro da família dos canídeos. 9. Erro, culpa. Pátria. 10. Igreja episcopal. Símbolo de seno. Guincho. 11. Cabo de suspensão inclinado. Fruto da amoreira e de algumas espécies de silvas.

## Pintar

## Soluções

**SUDOKUS 11896**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 8 | 6 | 4 | 1 | 2 | 9 | 7 | 5 |
| 7 | 5 | 4 | 8 | 3 | 9 | 2 | 1 | 6 |
| 2 | 1 | 9 | 6 | 5 | 7 | 8 | 3 | 4 |
| 9 | 4 | 2 | 1 | 8 | 6 | 7 | 5 | 3 |
| 8 | 7 | 5 | 2 | 4 | 3 | 1 | 6 | 9 |
| 1 | 6 | 3 | 9 | 7 | 5 | 4 | 2 | 8 |
| 4 | 2 | 8 | 5 | 6 | 1 | 3 | 9 | 7 |
| 6 | 9 | 7 | 3 | 2 | 4 | 5 | 8 | 1 |
| 5 | 3 | 1 | 7 | 9 | 8 | 6 | 4 | 2 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 5 | 4 | 7 | 9 | 3 | 6 | 1 | 2 |
| 6 | 2 | 7 | 1 | 8 | 4 | 3 | 9 | 5 |
| 1 | 9 | 3 | 6 | 2 | 5 | 7 | 4 | 8 |
| 5 | 3 | 2 | 4 | 6 | 7 | 9 | 8 | 1 |
| 7 | 8 | 6 | 9 | 5 | 1 | 4 | 2 | 3 |
| 9 | 4 | 1 | 8 | 3 | 2 | 5 | 6 | 7 |
| 3 | 6 | 9 | 5 | 1 | 8 | 2 | 7 | 4 |
| 4 | 1 | 5 | 2 | 7 | 6 | 8 | 3 | 9 |
| 2 | 7 | 8 | 3 | 4 | 9 | 1 | 5 | 6 |

**SUDOKUS 11896**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 1 |
| 3 | 4 | 1 | 5 | 6 | 2 |
| 2 | 5 | 6 | 1 | 3 | 4 |
| 1 | 3 | 4 | 2 | 5 | 6 |
| 6 | 2 | 5 | 4 | 1 | 3 |
| 4 | 1 | 3 | 6 | 2 | 5 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**
**HORIZONTAIS:** 1. Banzé, El, Se. 2. Óleo, ONU, És. 3. Néon, Vale. 4. Um, Até, Ursa. 5. Edoma, Rei. 6. Dram, Pron. 7. Hem, Outar. 8. Aiar, Pop, Cm. 9. Leva, Olho. 10. Et, Vir, Sair. 11. Rê, IA, Garoa.
**VERTICAIS:** 1. Bónus, Hacer. 2. Além, Dei, Tê. 3. Neo, Ermal. 4. Zonada, Revi. 5. Tomo, Via. 6. Ovém, Upar. 7. Ena, Apto. 8. Lulu, Raposa. 9. Error, Lar. 10. Sé, Sen, Chio. 11. Estai, Amora.

## Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

**Carneiro** 21/03 a 20/04
Dedique mais tempo à família. Recupere as fazendo um passeio junto ao mar. Terá sabedoria para ultrapassar uma situação menos agradável no trabalho.

**Touro** 21/04 a 20/05
Toda a gente merece uma segunda oportunidade. Saiba perdoar. Pode andar mais inquieta. Beba um chá de tília para acalmar. O trabalho não é tudo.

**Gémeos** 21/05 a 20/06
Cultive a harmonia na sua vida. Seja amigo da pessoa que tem ao lado. Bom dia para cuidar mais da aparência. Boas perspetivas económicas e financeiras. Terá mais poder material.

**Caranguejo** 21/06 a 22/07
Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. . O trabalho pode andar mais difícil. Rodeie-se de pessoas positivas.

**Leão** 23/07 a 22/08
Dê mais atenção aos amigos. . Comece o dia com um sumo de laranja natural. Mantenha afastadas gripes e constipações. Poderá concluir um projeto de trabalho.

**Virgem** 23/08 a 22/09
Tendência para flutuações de humor. Acalme-se para não perder quem ama. Inscreva-se num atividade física. Peça aos seus superiores novas tarefas para poder evoluir.

**Balança** 23/09 a 23/10
O seu amor poderá fazer-lhe uma grande surpresa. Purifique o fígado tomando chá de coentros. Nunca desista dos seus sonhos!

**Escorpião** 24/10 a 21/11
Entregue-se à paixão sem receios. O amor é lindo! Cuidado com as emoções negativas. Mente sã em corpo são. Poderá ter boas novidades no campo financeiro.

**Sagitário** 22/11 a 20/12
Um amigo pode fazer-lhe um favor. Mostre-lhe a sua gratidão. Previna-se contra constipações. Período de trabalho intenso. Faça um esforço extra.

**Capricórnio** 21/12 a 19/01
Afaste as ilusões. Mantenha os pés assentes na terra e seja feliz. Adote uma boa alimentação. Os seus talentos poderão trazer-lhe dinheiro extra.

**Aquário** 20/01 a 19/02
Cuide do seu amor todos os dias. Crie uma relação próspera. Elimine a expetoração com chá de tomilho. Tendência para manter a estabilidade na carreira.

**Peixes** 20/02 a 20/03
Controle o humor. Faça todos os dias algo de que goste muito. Ouvir música, dançar, ler. Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida.

## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**
**MUTUALISTA**
**CORVO** - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
**FURNAS** - Em Velas, largando para Vila do Porto

**TRANSINSULAR xxx**
**MONTE BRASIL** – Em Leixões largando para Praia da Vitória e Ponta Delgada
**INSULAR** – No Pico largando para Ponta Delgada
**RUMBA** – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
**SÃO JORGE** – Em Ponta Delgada
**MARGARETHE** - Nas Flores

**GSLINES**
**REBECA S** – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
**LAURA S** – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**
**Horário de verão (julho, agosto e setembro)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
**Horário de inverno (de outubro a junho)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
**MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

## Farmácias

**PONTA DELGADA**
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

**RIBEIRA GRANDE**
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

**SANTA MARIA**
FARMÁCIA ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
**TEATRO MICAELENSE**
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| **296 205 500** PSP Ponta Delgada | **296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher |
| **296 306 580** GNR Ponta Delgada | **296 285 399** APAV Ponta Delgada |
| **296 301 301** Bombeiros Ponta Delgada | **808 246 024** Linha Saúde Açores |
| **296 382 000** Táxis São Miguel | **296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada |
| **296 281 777** Marinha - Salvamento Ponta Delgada | **296 283 221** UMAR Açores |

## Missas

**PONTA DELGADA**
**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**
VESPERTINAS
**SÁBADO**
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGO**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima ( de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

## Cinema

**PROGRAMAÇÃO**

**CINEPLACE**

**SALA 1**
**DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D**
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

**DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D**
Sessão às 21h30

**SALA 2**
**DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D**
Sessões às 12h00

**DEADPOOL & WOLVERINE - 2D**
Sessão às 14h00, 16h40, 19h20. 22h00

**SALA 3**
**GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D**
Sessões às 12h20, 14h20, 15h00

**TORNADOS- 2D**
Sessão às 19h00

**DEADPOOL & WOLVERINE - 2D AGOSTO - 2D**
Sessão às 16h20, 21h30

## Sorte

**TOTOLOTO**
Sorteio de 24 de julho (sorteio 59)
**3 23 29 34 48 + 7**

**EUROMILHÕES**
Sorteio de 23 de julho (sorteio 58)
**NÚMEROS: 4 8 10 16 34**
**ESTRELAS: 4 8**

**M1LHÃO**
Sorteio de 19 de julho (sorteio 29)
**NÚMEROS: CJG 20941**

**LOTARIA CLÁSSICA**
Sorteio de 22 de julho (semana 30)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **60297** | €600.000,00 |
| 2ºPrémio | **11053** | €60.000,00 |
| 3ºPrémio | **05667** | € 30.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**
Sorteio de 25 de julho (semana 30)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **72848** | € 50.000,00 |
| 2ºPrémio | **73408** | € 6.000,00 |
| 3ºPrémio | **52249** | € 3.000,00 |
| 4ºPrémio | **56673** | € 1.500,00 |

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Inclui feriados. Encerra às segundas.
**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
**CASA DOS VULCÕES**
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
**MUSEU DO TABACO DA MAIA**
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**
Encerrado para obras por tempo indeterminado
**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**
**- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Casa da Cultura Carlos César**
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro**
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
**- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Tenda do Ferreiro Ferrador**
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

**Escola Profissional de Nordeste**

**CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025**

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

**Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde**

**Componente de formação sociocultural**
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

**Componente de formação científica**
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

**Componente de formação tecnológica**
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

**Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.**

**Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.**

**Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.**

**Escola Profissional de Nordeste**
**Estrada Regional n.º 4**
**9630-250 Nordeste**
**Telefone: 296 480 030**
**E-mail: geral@escolapnordeste.pt**

Mobiliario à sua medida

Rua Professor Alfredo Bensaúde, 12 Ponta Delgada
Tel: 296 381 319

POUPE esta SEMANA

De 25 a 31 jul

DE QUINTA A QUARTA

6,69€ kg
COSTELETAS DE PORCO
Lombo/Cachaço Frescas
7,59€/kg

MAIS DE 25%
7,39€ kg
CAMARÃO 40/60
Congelado
10,49€/kg

OS MELHORES PREÇOS

2,79€ kg
MELOA DE SANTA MARIA
A granel
2,99€/kg

ATÉ 35%
Em toda a gama Laser, Classico e Clinica
L'ORÉAL PARIS

ESPECIAL DE VINHOS

vinhos frescos
de 18 de julho a 7 de agosto

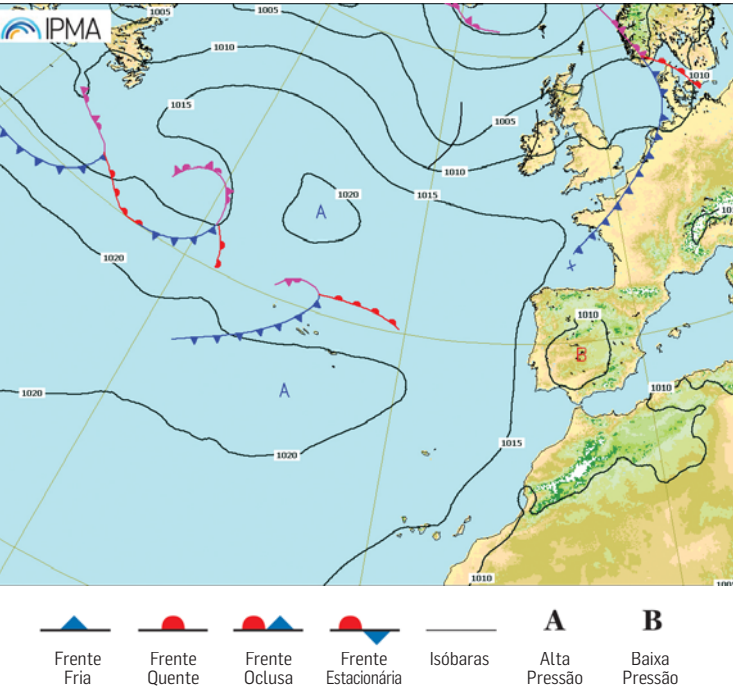
13,99€/Unid.
6,99€ Unid.
VERDE
LAGOSTA ICE
Pack Branco + Rosé
2x75cl | 4,66€/lt
Leve Suave

pingo doce
SOL*MAR

é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 25 a 31 de julho de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

PUB
MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA
Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa | 296 960 170 / 96 250 40 65 | autoccentral@gmail.com | Reboque 24H | www.autoccentral.com | oficina.autocentral

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h41 | Pôr do Sol às 20h56

**Humidade** prevista
para hoje 77% | amanhã 82%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 10

**Marés**
**Hoje** **Baixa-mar** às 11:58 e 00:44
**Preia-mar** às 05:55 e 18:15
**Amanhã** **Baixa-mar** às 12:54 e --
**Preia-mar** às 06:48 e 19:11

## Grupo Ocidental

22/28
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

## Grupo Central

22/28
25

Céu muito nublado, com abertas para o fim do dia.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros para o fim do dia.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

## Grupo Oriental

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Oriental: Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 metro, passando a noroeste.

Anticimex CONTROLO DE PRAGAS
A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS
A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex
RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.
SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt
Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada
PUB
## RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Casa do Tempo
10:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde
13:31 Biosfera
14:00 RTP3/RTP Açores
17:04 Açores Hoje
19:25 Cultura Açores
20:00 Telejornal Açores
21:04 Parlamento Açores
23:33 Telejornal

## RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:13 Escrava Mãe
14:00 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
17:00 Telejornal
17:25 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
21:41 I Love Portugal
00:02 S.W.A.T: Força de Intervenção
00:48 S.W.A.T: Força de Intervenção
01:30 Hora de Agir
01:44 Escrava Mãe

**RTP 1** 13:13

## ESCRAVA MÃE

Passada em 1803, a trama acompanha um português, Miguel Sales, que chega ao Brasil em busca de descobrir quem matou o seu pai e os mistérios que envolvem a sua família e que acaba por se apaixonar pela escrava Juliana.

## RTP 2

06:00 Zig Zag
11:42 Tom Sawyer
12:07 ESEC TV
12:36 Conversas Abertas na Universidade
13:07 Pela China de Comboio
15:55 Zig Zag
19:28 Migalha Filmes
19:42 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:57 Domingo e o Nevoeiro

## TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
14:00 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:15 Goucha
16:30 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:45 Cacau
21:45 Festa é Festa

## SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:00 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
16:05 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:25 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal

## CINEMUNDO

00:20 O Carrasco
02:05 A Missão
03:50 A Rainda de Espanha
06:10 Jacknife
08:00 Excalibur
10:30 Por Amor...
12:20 Mãos de Pedra
14:15 Slguém Tem Que Ceder
16:25 Código de Silêncio
18:05 Snitch - Infiltrado
20:00 City Island - Segredos à Medida
21:45 Hora de Ponta 3

PUB
•CONSTRUÇÃO CIVIL
Reabilitação/Construção
•Aluguer de equipamento
•Transporte de mercadorias
geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345
PUB

PUB
TSF RÁDIO AÇORES 99.4 FM

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Açoriano Oriental
ASSINE o seu jornal
O mais antigo jornal português
PUB

PUB
RE/MAX Grupo 4YOU
Encontramos a solução para a demora na
AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
IMÓVEL COM AVALIAÇÃO ANTECIPADA RE/MAX
Contacte-nos para mais informações:
296 30 20 20
4you@remax.pt

## Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

**PONTA DELGADA**
Leitor alerta que a vegetação já está a tapar esta placa toponímica

# Inebriados

ESPAÇO PÚBLICO
**ALEXANDRE PASCOAL**
GESTOR CULTURAL

O que é que Barcelona, as ilhas Baleares e Sintra têm em comum? Aparentemente nada, substantivamente tudo.

Assistimos, nestes três locais, a protestos distintos, mas cuja matriz é similar: motivados o turismo excessivo e a consequente perda de qualidade de vida dos residentes destas cidades (e regiões).

Nos Açores, afirmamos não querer ser um destino turístico massificado, mas a nossa ação coletiva aponta em sentido contrário. Apesar da distância a que nos encontramos, os efeitos da intensificação da atividade turística já se fazem sentir e nem os conseguimos ignorar, sejam eles no congestionamento do trânsito (e da presença do número exponencial de carros de aluguer), ou no aumento do custo de vida, em particular, na habitação.

Nada tenho contra o turismo, nem contra quem dele vive, bem pelo contrário. O que importa ressalvar é que a gestão do espaço (e do interesse) público não se faz por osmose; implica discussão e planeamento, fugindo à simplificação de toda a política pública (local e regional), que tem por justificação o turista e não o residente.

Fluímos ao sabor da maré (cheia), inebriados por uma ilusão momentânea. ◆

# Dia dos Avós no Parque Atlântico

O centro comercial Parque Atlântico assinala hoje o Dia dos Avós com um 'workshop' de bordado sobre fotografia que "irá transformar fotografias em verdadeiras obras de arte bordadas".

Segundo um comunicado, a iniciativa, que é desenvolvida em conjunto com o projeto "A Avó Veio Trabalhar", vai decorrer entre as 16h30 e as 18h00 no Piso 0. A participação no 'workshop' é gratuita e carece de inscrição prévia no site, estando limitada a 12 vagas. ◆ LUSA/CM

# Governo Regional quer candidatar meloa da Graciosa a DOP e IGP

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação anunciou, em Santa Cruz da Graciosa, que o Governo Regional vai apoiar a Associação de Agricultores da Graciosa e a Adega e Cooperativa da ilha na elaboração de um caderno de especificações do qual consta a resenha histórica da produção e comercialização da meloa da Graciosa. O objetivo é candidatá-la à Comissão Europeia para uma qualificação comunitária de Denominação de Origem Protegida (DOP) ou de Indicação Geográfica Protegida (IGP).

"Sendo um produto geracional e secular, a famosa meloa da Graciosa é única pelas suas características, sendo já um produto certificado pela Marca Açores, pelo que o próximo passo só pode ser a candidatura deste produto único à Comissão Europeia para produto DOP ou IGP", revelou em nota.

António Ventura justifica que esta candidatura faz sentido pelo facto da meloa da Graciosa "ser um produto que traz reconhecimento à ilha e aos seus produtores", segundo comunicado do Portal do Governo.

No âmbito da visita estatutária do Governo Regional à Graciosa, António Ventura visitou ainda a obra no caminho Rural dos Picheleiros, onde pôde constar que a mesma está "a decorrer a bom ritmo". ◆ SLS

PUB
# Festival de Folclore do Grupo Folclórico Ilha Verde

A Praça do Município recebe hoje o XXX Festival de Folclore do Grupo Folclórico Ilha Verde, evento que marca o programa das Noites de Verão desta semana em Ponta Delgada.

O festival, organizado pelo Grupo Folclórico Ilha Verde, começa às 21h00 e contará com a participação de vários grupos folclóricos regionais e nacionais. Entre os participantes estão o Grupo Folclórico de São Pedro da Lomba do Cavaleiro, da Povoação; o Grupo Folclórico de São José da Salga, do Nordeste; o Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso, da Ribeira Grande; e, vindo do Porto, o Rancho Folclórico Santa Eulália de Constantim.

Amanhã, pelas 21h00, decorrerá o concerto Halakandá de Aníbal Raposo na Praça do Município. No domingo, será a vez da Filarmónica Nossa Senhora da Oliveira (Fajã de Cima) subir ao palco da Praça do Município. ◆ ACM